



Relatório de Atendimento

Governo de Pernambuco

MAPEAMENTO, MOBILIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

15 DE ABRIL A 15 DE MAIO DE 2011.

ORDEM DE SERVIÇO 36
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. ANTECEDENTES	4
3. METODOLOGIA	4
3.1 DETALHAMENTO DA METODOLOGIA.....	5
4. DIAGNÓSTICO – SITUAÇÃO DAS RODOVIAS EM PERNAMBUCO.....	6
4.1 APLICATIVO UTILIZADO	6
4.2 PARTICIPANTES DA AMOSTRA	9
4.3 PERFIL DA AMOSTRA.....	12
4.4 DIAGNÓSTICO	17
4.5 RECEPTIVIDADE AO DIAGNÓSTICO	35
5. MOBILIZAÇÃO – MENSAGENS	37
MENSAGENS INFORMATIVAS	37
6. MOBILIZAÇÃO – SANEAMENTO PARA PETROLINA	45
6.1 PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE.....	45
6.2 MENSAGENS INFORMATIVAS	46
6.3 APLICATIVO UTILIZADO	49
6.4 ENVOLVIMENTO COM O TEMA.....	51
6.5 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO	52
7. MOBILIZAÇÃO – BOLSA DE ESTUDOS PARA UNIVERSITÁRIOS PERNAMBUCANOS.....	53
7.1 PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE.....	53
7.2 MENSAGENS INFORMATIVAS	55
7.3 APLICATIVO UTILIZADO	58
7.4 ENVOLVIMENTO COM O TEMA.....	60
7.5 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO	61
8. DEPOIMENTOS	62

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento à Ordem de Serviço nº 36/2011, a **INFORME – RRN Comunicação** realizou ações de mobilização e diagnóstico junto a lideranças comunitárias no período de 15 de abril a 15 de maio de 2011.

As ações desenvolvidas envolveram cinco atividades distintas, sendo elas:

I – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco – Diagnóstico para avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco. Foram consultados 2.070 parceiros sociais em 109 municípios do Estado;

II – Envio de mensagens – Mobilização para divulgar investimentos do Governo de Pernambuco em diversas áreas, envolvendo o envio de mensagens eletrônicas. Os textos focaram as ações desenvolvidas pelo Governo de Pernambuco nas áreas de saneamento, abastecimento de água, educação, preservação ambiental e infraestrutura. Esta ação envolveu o envio de 14.543 informativos;

III – Mobilização – Saneamento para Petrolina – Mobilização com o objetivo de divulgar a assinatura de convênio com o Ministério da Integração para as obras de saneamento da área central de Petrolina. Foram mobilizados 150 parceiros naquela localidade.

IV – Mobilização – Bolsa de estudos para universitários pernambucanos – Mobilização com o objetivo de divulgar a oferta de bolsas de estudo integrais ou parciais para financiar cursos de licenciatura e graduação. O Programa viabiliza a formação superior de pernambucanos carentes e também supre a necessidade de professores na rede estadual. Foram mobilizados 366 parceiros em 13 municípios do Estado.

V – Mapeamento – Identificação de novos líderes comunitários, bem como a atualização dos contatos existentes. Nessa ação foram contatados 120 parceiros sociais.

As ações II, III e IV envolveram o envio de mensagem desenvolvida a partir de estratégias previamente definidas, sobre o tema trabalhado descrito em cada tópico, às lideranças locais. Nesse sentido, cidadãos pernambucanos caracterizados como líderes em suas comunidades (líderes sindicais, religiosos, representantes do terceiro setor e de mídias alternativas) receberam mensagens de mobilização por meio de contato telefônico seguido de envio de email. Todas as ações estão previstas no Contrato de Prestação de Serviços GGG/CC – nº 38/2008 (processo nº 68/2007 – Concorrência nº 01/2007).

Ao final desse período, a **INFORME – RRN Comunicação** contabilizou 17.249 ações de mobilização, sendo: 14.543 mensagens enviadas sobre ações desenvolvidas pelo Governo de Pernambuco, nas áreas de saneamento, abastecimento de água, educação, preservação ambiental e infraestrutura; 150 contatos telefônicos para divulgar a assinatura de convênio com o Ministério da Integração para as obras de saneamento

da área central de Petrolina; 366 contatos telefônicos para divulgar a oferta de bolsas de estudo integrais ou parciais para financiar cursos de licenciatura e graduação; 2.070 contatos telefônicos para diagnóstico com o objetivo de avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco, e, ainda, 120 ações de mapeamento de novas lideranças.

2. ANTECEDENTES

O cenário que subsidiou as ações de mobilização consistiu na divulgação da assinatura de convênio com o Ministério da Integração para obras de saneamento na área central de Petrolina e para divulgar a oferta de bolsas de estudo integrais ou parciais destinadas a financiar cursos de licenciatura e graduação.

Essas ações retratam como o Governo Eduardo Campos tem envidado esforços no sentido de melhorar a vida do cidadão pernambucano por meio de investimentos nas diversas áreas e iniciativas que beneficiam o povo.

Neste sentido, tem realizado sistematicamente ações de mobilização – desenvolvidas pela **INFORME – RRN Comunicação** – para disseminar as informações que evidenciam as melhorias oferecidas pelo Governo de Pernambuco às regiões de desenvolvimento.

Quanto à sondagem para verificar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco, a equipe da **INFORME – RRN Comunicação** buscou avaliar a opinião da população sobre o estado de conservação e manutenção da malha viária.

3. METODOLOGIA

A metodologia de mobilização compreende ações de divulgação em etapas e ações de diagnóstico. Nesse caso, foram trabalhadas mensagens informativas na divulgação da assinatura de convênio com o Ministério da Integração para as obras de saneamento da área central de Petrolina e para divulgar a oferta de bolsas de estudo integrais ou parciais para financiar cursos de licenciatura e graduação.

A ação de diagnóstico foi utilizada para realizar levantamento acerca de questões relacionadas às estradas e rodovias que cortam Pernambuco.

As ações de divulgação estão estruturadas da seguinte maneira:

- Captação de novas lideranças:
- Lideranças já cadastradas no banco de dados da **INFORME – RRN Comunicação** são selecionadas para montagem de um mailing;

- O mailing é disponibilizado à equipe de mobilização. A partir do mailing, contatos por telefone são realizados junto a parceiros com perfil para o recebimento das mensagens de mobilização (líderes comunitários);
- Após a mobilização por telefone, o parceiro é consultado sobre o interesse de receber uma mensagem eletrônica. Em caso positivo, a mensagem produzida é encaminhada;
- Paralelamente aos contatos telefônicos, as mensagens de mobilização são convertidas em arquivo digital (HTML) e disparadas em forma de boletim eletrônico para toda a base de contatos nos municípios ou comunidades selecionados;

As ações de divulgação por meio de mensagens eletrônicas estão estruturadas da seguinte maneira:

- Captação de novas lideranças:
- Lideranças já cadastradas no banco de dados da **INFORME – RRN Comunicação** são selecionadas para montagem de um mailing;
- Envio das mensagens por email.

As ações de diagnóstico estão divididas da seguinte maneira:

Para avaliar a percepção da população em relação ao tema em questão, a equipe de mobilização da **INFORME – RRN Comunicação** realizou contato telefônico – por meio de aplicativo digital, junto aos líderes comunitários.

Ao final de cada dia de trabalho, foi elaborada planilha contendo as informações levantadas, quantidade de parceiros contatados e localidades onde a equipe atuou. Os mobilizadores apresentaram, ainda, balanço da receptividade dos parceiros mobilizados.

Todos os contatos telefônicos realizados nas ações de mobilização da **INFORME – RRN Comunicação** são gravados e auditados por equipe especializada e devidamente treinada para executar essa atividade.

3.1 DETALHAMENTO DA METODOLOGIA

Os seguintes instrumentos de comunicação foram utilizados para o cumprimento da Ordem de Serviço nº 36/2011:

- Contato telefônico: Mobilização realizada com as lideranças a fim de informar sobre os assuntos específicos. Após o contato telefônico foi enviado texto informativo para os parceiros por email, contendo as informações

sobre as mobilizações acima descritas. O contato telefônico também é utilizado nas ações de diagnóstico.

- Mensagem eletrônica: boletim informativo formatado em HTML, sobre as mesmas ações de divulgação complementando o contato telefônico.
- Aplicativo digital: ferramenta eletrônica utilizada pelos mobilizadores no momento do contato telefônico. O aplicativo gera um banco de dados com informações como gênero, profissão, nome, município do parceiro mobilizado, o que possibilita traçar o perfil do público.

4. DIAGNÓSTICO – SITUAÇÃO DAS RODOVIAS EM PERNAMBUCO

O diagnóstico teve como objetivo avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco.

Foram consultados 2.070 parceiros sociais em 109 municípios do Estado.

A seguir está detalhado o trabalho realizado pela **INFORME – RRN Comunicação** para essa ação de diagnóstico, incluindo os aplicativos utilizados, o perfil do público ouvido, e a avaliação da atividade desenvolvida.

4.1 APLICATIVO UTILIZADO

1
Parte 1 - Perfil do Entrevistado

1 - Nome do entrevistado:

Nome:

Sobrenome:

Voltar Avançar

1
Parte 1 - Perfil do Entrevistado

2 - Idade:

Selecione:

Voltar Avançar

1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

3 - Sexo:

- ☐ Feminino
☐ Masculino

Voltar

Avançar

1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

4 - Qual a sua profissão?

Voltar

Avançar

1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

5 - O (a) senhor (a) tem até que série?

- ☐ Não sabe ler e escrever
☐ Sabe ler e escrever, mas não terminou o Ensino Fundamental
☐ Ensino Fundamental
☐ Ensino Médio
☐ Ensino Médio incompleto
☐ Ensino Superior completo
☐ Ensino Superior incompleto
☐ Pós-Graduação
☐ Pós-graduação incompleta
☐ NS/NR

Voltar

Avançar

2 Parte 2 - Início do Diagnóstico

1 - Qual o nome da rodovia que o (a) Senhor (a) trafega/costuma passar?

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__PARTE2_1_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

2 Parte 2 - Início do Diagnóstico

2 - Qual o percurso realizado (cidade origem a cidade destino)?

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__PARTE2_2_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

2 Parte 2 - Início do Diagnóstico

3 - Qual a situação da rodovia?

- ☐ Boa
☐ Ruim
☐ Pessima
☐ NS/NR

Justifique a resposta.

__PARTE2_3_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

3 Parte 3 – Fechamento

1 - Como foi o diagnóstico de imagem ? (APENAS PARA O MOBILIZADOR)

- ☐ **Positiva:** o entrevistado se mostrou interessado no diagnóstico;
☐ **Neutra:** o entrevistado demonstrou indiferença ao diagnóstico;
☐ **Negativa:** o entrevistado demonstrou resistência em realizar o diagnóstico.

Voltar

Avançar

Fim

Parabéns, você concluiu a mobilização com sucesso! Confira o relatório abaixo

__TEMPO__

Mobilizar novamente

4.2 PARTICIPANTES DA AMOSTRA

Na tabela a seguir, está distribuída a quantidade de parceiros mobilizados por cada um dos municípios consultados.

Município		
	Quant.	%
AFOGADOS DE INGAZEIRA	20	1,0
AFRÂNIO	10	,5
AGRESTINA	15	,7
ÁGUAS BELAS	20	1,0
ALAGOINHA	10	,5
ALTINHO	15	,7
ARARIPINA	30	1,4
ARCOVERDE	30	1,4
BARRA DE GUABIRABA	10	,5
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	10	,5
BELO JARDIM	30	1,4
BETÂNIA	10	,5
BEZERROS	30	1,4
BODOCÓ	20	1,0
BOM CONSELHO	20	1,0
BOM JARDIM	20	1,0
BONITO	24	1,2
BREJO DA MADRE DE DEUS	20	1,0
BUÍQUE	20	1,0
CABROBÓ	15	,7
CACHOEIRINHA	14	,7
CAETÉS	15	,7
CALÇADO	10	,5
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	10	,5
CANHOTINHO	15	,7
CAPOEIRAS	10	,5

Município		
	Quant.	%
CARNAÍBA	10	,5
CARNAUBEIRA DA PENHA	10	,5
CARUARU	200	9,7
CASINHAS	10	,5
CEDRO	10	,5
CORRENTES	10	,5
CUMARU	10	,5
CUPIRA	15	,7
CUSTÓDIA	20	1,0
DORMENTES	10	,5
EXU	20	1,0
FEIRA NOVA	10	,5
FLORES	15	,7
FLORESTA	15	,7
FREI MIGUELINHO	14	,7
GARANHUNS	70	3,4
GRAVATÁ	30	1,4
IATI	10	,5
IBIMIRIM	15	,7
IGUARACI	10	,5
INAJÁ	10	,5
IPUBI	15	,7
ITAÍBA	15	,7
ITAPETIM	10	,5
JATAÚBA	10	,5
JATOBÁ	10	,5
JOÃO ALFREDO	15	,7
JUCATI	10	,5
JUPI	11	,5
JUREMA	10	,5

Município		
	Quant.	%
LAGOA DO OURO	10	,5
LAGOA DOS GATOS	10	,5
LAGOA GRANDE	15	,7
LAJEDO	20	1,0
LIMOEIRO	30	1,4
MACHADOS	10	,5
MANARI	10	,5
MIRANDIBA	10	,5
MOREILÂNDIA	10	,5
OROBÓ	15	,7
OROCÓ	10	,5
OURICURI	30	1,4
PANELAS	15	,7
PARANATAMA	10	,5
PARNAMIRIM	10	,5
PASSIRA	15	,7
PEDRA	10	,5
PESQUEIRA	30	1,4
PETROLÂNDIA	20	1,0
PETROLINA	200	9,7
POÇÃO	10	,5
RIACHO DAS ALMAS	10	,5
SAIRÉ	10	,5
SALGUEIRO	30	1,4
SALOÁ	10	,5
SANHARÓ	10	,5
SANTA CRUZ	15	,7
SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE	10	,5
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	30	1,4
SANTA FILOMENA	10	,5

Município		
	Quant.	%
SANTA MARIA DA BOA VISTA	20	1,0
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	10	,5
SÃO BENTO DO UNA	20	1,0
SÃO CAITANO	20	1,0
SÃO JOÃO	10	,5
SÃO JOAQUIM DO MONTE	10	,5
SÃO JOSÉ DO BELMONTE	20	1,0
SÃO JOSÉ DO EGITO	20	1,0
SÃO VICENTE FERRER	10	,5
SERRA TALHADA	30	1,4
SERRITA	10	,5
SERTÂNIA	20	1,0
SURUBIM	30	1,4
TABIRA	15	,7
TACAIMBÓ	10	,5
TACARATU	10	,5
TAQUARITINGA DO NORTE	15	,7
TORITAMA	16	,8
TRINDADE	16	,8
TRIUNFO	10	,5
TUPANATINGA	10	,5
VENTUROSA	10	,5
VERTENTES	10	,5
Total	2070	100,0

Tabela 1 – Distribuição de parceiros mobilizados por município

4.3 PERFIL DA AMOSTRA

O perfil dos 2.070 parceiros contatados por telefone e aplicativo digital compôs-se por gênero, faixa etária, nível de escolaridade e atividade profissional, o que pode ser visualizado nas tabelas a seguir.

Em relação ao gênero, 60% do público que participou da ação de diagnóstico são do sexo feminino, enquanto 40% são compostos por indivíduos do sexo masculino.

Quanto à faixa etária, a maior parte dos entrevistados encontra-se na faixa de 30 a 39 anos (23,5%) e por aqueles que têm de 40 a 49 anos (23%).

O quadro a seguir apresenta o detalhamento do perfil dos entrevistados associando sexo e faixa etária.

Sexo * Idade - Cruzamento									
			Idade						Total
			Até 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	
Sexo	Feminino	Quant.	23	230	267	292	241	190	1243
		% Sexo	1,9%	18,5%	21,5%	23,5%	19,4%	15,3%	100,0%
		% Idade	63,9%	59,9%	54,9%	61,3%	60,6%	65,5%	60,0%
		% Total	1,1%	11,1%	12,9%	14,1%	11,6%	9,2%	60,0%
	Masculino	Quant.	13	154	219	184	157	100	827
		% Sexo	1,6%	18,6%	26,5%	22,2%	19,0%	12,1%	100,0%
		% Idade	36,1%	40,1%	45,1%	38,7%	39,4%	34,5%	40,0%
		% Total	,6%	7,4%	10,6%	8,9%	7,6%	4,8%	40,0%
Total		Quant.	36	384	486	476	398	290	2070
		% Sexo	1,7%	18,6%	23,5%	23,0%	19,2%	14,0%	100,0%
		% Idade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% Total	1,7%	18,6%	23,5%	23,0%	19,2%	14,0%	100,0%

Tabela 2 – Cruzamento SEXO x IDADE

No que se refere ao nível de escolaridade, 32,75% dos entrevistados possuem o ensino médio completo. Aqueles com ensino superior completo aparecem em segundo lugar e totalizam 25,31%, seguidos daqueles que sabem ler e escrever, mas não concluíram o ensino fundamental, com 13,62%.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam a distribuição dos entrevistados em função do seu nível de escolaridade.

O (a) senhor (a) tem até que série?		
	Quant.	%
Não sabe ler e escrever	47	2,3
Sabe ler e escrever, mas não terminou o Ensino Fundamental	282	13,6
Ensino Fundamental	124	6,0
Ensino Médio incompleto	68	3,3
Ensino Médio	678	32,8
Ensino Superior incompleto	192	9,3
Ensino Superior completo	524	25,3
Pós-graduação incompleta	11	0,5
Pós-Graduação	142	6,9
NS/NR	2	0,1
Total	2070	100,0

Tabela 3 – Nível de escolaridade

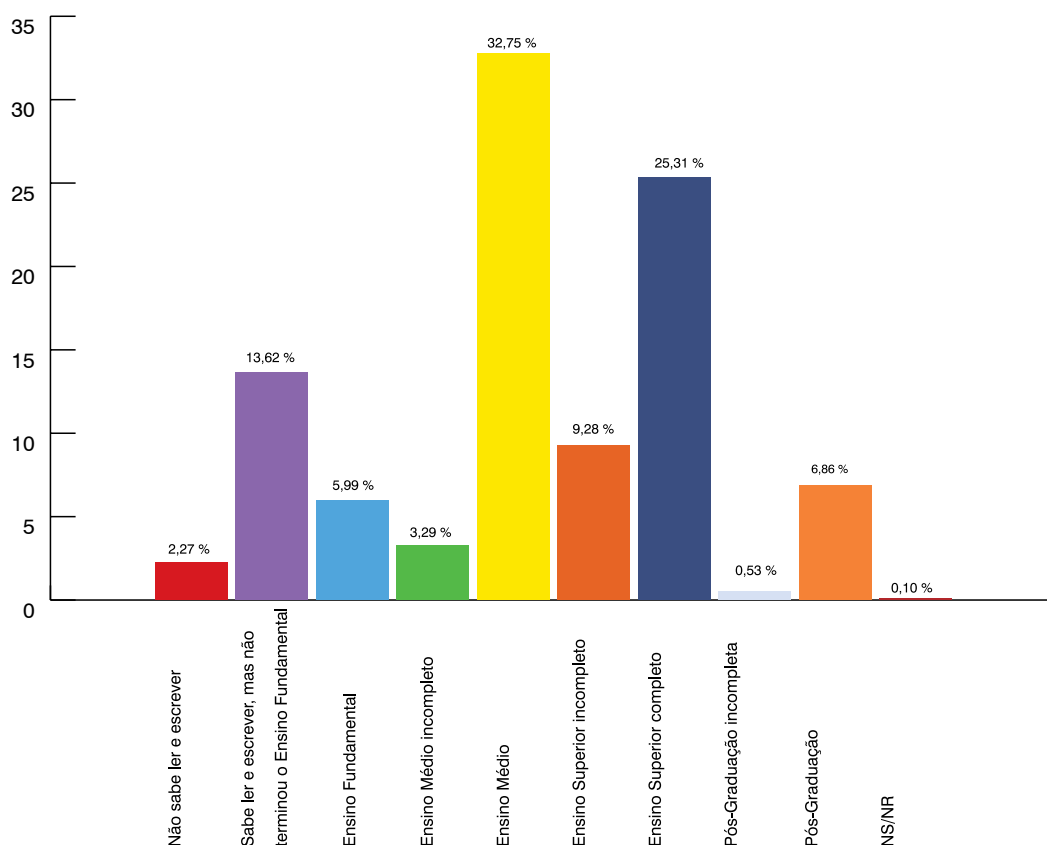


Gráfico 1 – Distribuição de parceiros por escolaridade

Os parceiros mobilizados estão distribuídos, ainda, em vários segmentos no que se refere às atividades econômicas, envolvendo a profissão e o cargo ocupado. No total, foram contatados parceiros que exercem 57 diferentes tipos de atividade profissional.

Dos 2.070 cidadãos consultados, observa-se boa distribuição entre as diversas atividades econômicas, sendo que se destacam as seguintes: comerciantes, com 17,3%; professores(as), com 13,5%; e comerciários(as), com 9,5%.

As profissões citadas por menos de três parceiros sociais foram agrupadas na categoria “Outras atividades”.

As principais atividades citadas estão relacionadas na tabela a seguir.

Qual a sua profissão?		
	Quant.	%
Comerciante	359	17,3
Professor(a)	280	13,5
Comerciário(a)	196	9,5
Agricultor(a)	148	7,1
Dona de Casa	147	7,1
Aposentado(a)	114	5,5
Funcionário(a) público(a)	102	4,9
Secretário(a)	98	4,7
Estudante	73	3,5
Administrador(a) de Empresas	69	3,3
Autônomo(a)	65	3,1
Empresário(a)	53	2,6
Doméstica	38	1,8
Motorista	38	1,8
Pedagogo(a)	28	1,4
Costureira(o)	16	,8
Contador(a)	13	,6
Advogado(a)	12	,6
Bancário(a)	12	,6
Enfermeiro(a)	11	,5
Farmacêutico(a)	11	,5
Padre	10	,5
Pastor	10	,5
Porteiro ou Vigilante	9	,4
Assistente social	8	,4
Cabeleireiro(a) e manicure	8	,4
Militar	8	,4
Representante Comercial	8	,4
Engenheiro(a)	7	,3
Contabilista ou técnico em contabilidade	6	,3

Qual a sua profissão?		
	Quant.	%
Mecânico	6	,3
Técnico em informática	6	,3
Veterinário(a)	6	,3
Artesão (a)	5	,2
Pedreiro	5	,2
Agrônomo(a)	4	,2
Fisioterapeuta	4	,2
Médico(a)	4	,2
Músico(a)	4	,2
Policial	4	,2
Analista de sistemas	3	,1
Biólogo(a)	3	,1
Eletricista	3	,1
Marceneiro	3	,1
Matemático(a)	3	,1
Químico(a)	3	,1
Dentista	14	,7
NS/NR	33	1,6
Total	2070	100,0

Tabela 4 – Principais atividades econômicas

4.4 DIAGNÓSTICO

A mobilização para diagnóstico teve como objetivo avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cruzam Pernambuco.

Inicialmente foi perguntado a cada um dos entrevistados qual era a rodovia por ele utilizada. Dos 2.070 entrevistados, 1.168 (56,4%) deram alguma resposta válida, enquanto 902 (43,6%) não responderam ou não souberam o que responder.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam o detalhamento deste resultado.

Qual o nome da rodovia que o (a) Senhor (a) trafega/costuma passar?		
	Quant.	%
Apresentou alguma resposta	1168	56,4
NS/NR	902	43,6
Total	2070	100,0

Tabela 5 – Rodovia que costuma trafegar

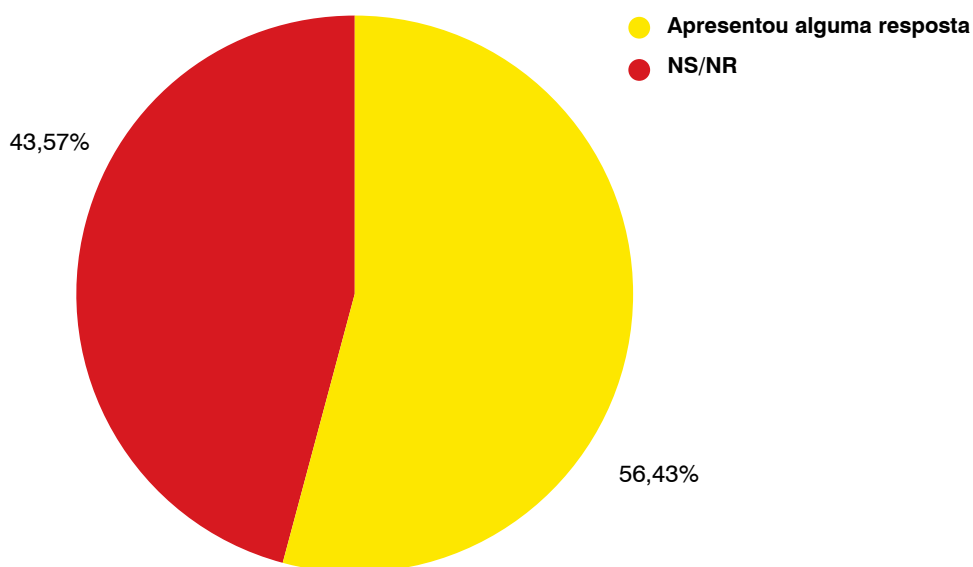


Gráfico 2 – Rodovia que costuma trafegar

A rodovia com o mais alto índice de circulação é a BR 232, com 506 citações, o que corresponde a 40,61% das respostas obtidas. Em segundo lugar está a BR 104, com 120 citações, o correspondente a 9,63% das respostas, seguida da PE 090, com 88 citações, o correspondente a 7,06% das respostas.

Para efeitos de análise, as respostas fornecidas abertamente foram consolidadas em campos temáticos. Por se tratar de questão aberta, onde cada entrevistado comentou livremente sua opinião, o quantitativo de observações contabilizadas não corresponde diretamente ao número de respondedores, uma vez que um mesmo indivíduo pode citar mais de uma rodovia utilizada.

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das respostas fornecidas pelos entrevistados.

Rodovia	Quant.	%
BR 232	506	40,61%
BR 104	120	9,63%
PE 090	88	7,06%
BR 101	60	4,82%
PE 423	56	4,49%
PE 407	35	2,81%
PE 095	29	2,33%
BR 116	29	2,33%
BR 103	25	2,01%
PE 424	24	1,93%
PE 428	21	1,69%
PE 122	21	1,69%
PE 270	14	1,12%
PE 160	11	0,88%
PE 180	11	0,88%
PE 320	10	0,80%
PE 088	9	0,72%
PE 089	9	0,72%
PE 630	9	0,72%
PE 060	7	0,56%
BR 110	7	0,56%
PE 177	7	0,56%
PE 121	6	0,48%
PE 085	5	0,40%
PE 360	5	0,40%
PE 102	4	0,32%
PE 635	4	0,32%
PE 234	4	0,32%
PE 292	4	0,32%

Rodovia	Quant.	%
PE 123	4	0,32%
PE 300	4	0,32%
PE 555	4	0,32%
PE 149	4	0,32%
PE 218	4	0,32%
PE 120	3	0,24%
PE 125	3	0,24%
PE 170	3	0,24%
PE 230	3	0,24%
PE 322	3	0,24%
PE 323	3	0,24%
PE 197	3	0,24%
PE 020	2	0,16%
PE 050	2	0,16%
PE 081	2	0,16%
PE 109	2	0,16%
PE 112	2	0,16%
PE 130	2	0,16%
PE 140	2	0,16%
PE 145	2	0,16%
PE 222	2	0,16%
PE 231	2	0,16%
PE 242	2	0,16%
PE 408	2	0,16%
PE 585	2	0,16%
PE 158	2	0,16%
PE 425	2	0,16%
PE 475	2	0,16%
PE 590	2	0,16%
PE 625	2	0,16%
PE 750	2	0,16%

Rodovia	Quant.	%
PE 015	1	0,08%
PE 052	1	0,08%
PE 054	1	0,08%
PE 063	1	0,08%
PE 074	1	0,08%
PE 075	1	0,08%
PE 080	1	0,08%
PE 087	1	0,08%
PE 096	1	0,08%
PE 097	1	0,08%
PE 106	1	0,08%
PE 117	1	0,08%
PE 118	1	0,08%
PE 148	1	0,08%
PE 194	1	0,08%
PE 204	1	0,08%
PE 275	1	0,08%
PE 315	1	0,08%
PE 321	1	0,08%
PE 332	1	0,08%
PE 341	1	0,08%
PE 362	1	0,08%
PE 368	1	0,08%
PE 381	1	0,08%
PE 421	1	0,08%
PE 435	1	0,08%
PE 504	1	0,08%
Total	1246	100,00%

Tabela 6 – Rodovias citadas

Em seguida, perguntou-se aos entrevistados quais os percursos por eles trafegados. Dos 2.070 entrevistados, apenas 2 – o correspondente a 0,1% - não souberam responder ou simplesmente não responderam.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam o detalhamento deste resultado.

Qual o percurso realizado (cidade origem a cidade destino)?		
	Quant.	%
Forneceu alguma resposta	2068	99,9
NS/NR	2	,1
Total	2070	100,0

Tabela 7 – Percurso trafegado

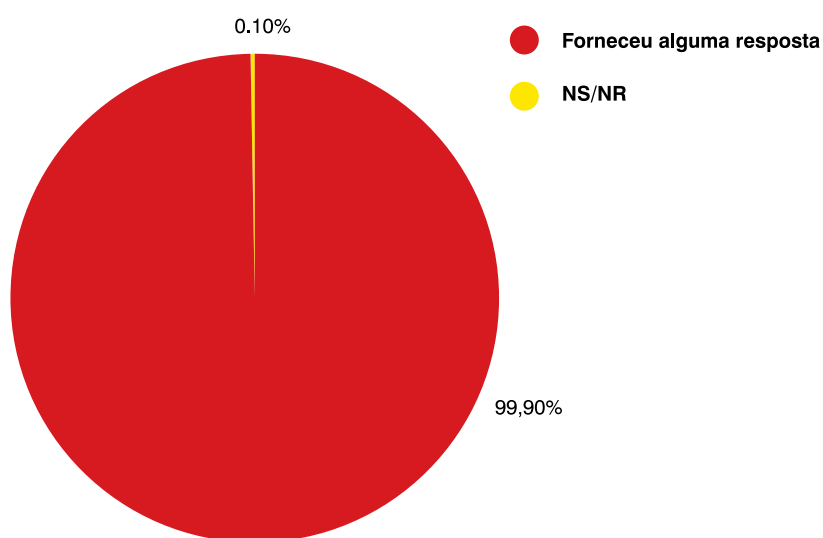


Gráfico 3 – Percurso trafegado

Para efeitos de análise, as respostas fornecidas foram consolidadas em campos temáticos. Por se tratar de questão aberta, onde cada entrevistado comentou livremente sua opinião, o quantitativo de observações contabilizadas não corresponde ao número de respondedores, uma vez que um mesmo indivíduo pode citar mais de um trecho. Aqueles trajetos citados por menos de três entrevistados foram consolidados em “Demais trajetos”. A tabela completa, com todos os 1.163 diferentes trechos citados, encontra-se nos anexos.

O trecho Caruaru – Recife foi aquele mais apontado pelos entrevistados, com 92 citações (4,47%). Em seguida, Petrolina – Recife, com 40 citações (1,94%) e Garanhuns – Recife, com 28 citações (1,36%). Observa-se que a grande maioria dos trajetos citados tem como destino a capital Recife.

Trajeto	Quant.	%
Caruaru - Recife	92	4,47%
Petrolina - Recife	40	1,94%
Garanhuns - Recife	28	1,36%
Salgueiro - Recife	22	1,07%
Arcoverde - Recife	18	0,87%
Bodocó - Ouricuri	16	0,78%
Buíque - Arcoverde	14	0,68%
Gravatá - Recife	14	0,68%
Serra Talhada - Recife	14	0,68%
Bom Conselho - Garanhuns	13	0,63%
Brejo da Madre Deus - Caruaru	13	0,63%
Bezerros - Recife	12	0,58%
Garanhuns - Caruaru	11	0,53%
Santa Maria da Boa Vista - Petrolina.	11	0,53%
Surubim - Recife	11	0,53%
Toritama - Surubim	11	0,53%
Petrolina - Salgueiro	10	0,49%
Surubim - Caruaru	10	0,49%
Afogados da Ingazeira - Sertânia	9	0,44%
Belo Jardim - Recife	9	0,44%
Machados - Limoeiro	9	0,44%
Saloá - Garanhuns	9	0,44%
Cachoeirinha - Caruaru	8	0,39%
Caruaru - Riacho das Almas	8	0,39%
Iati - Garanhuns.	8	0,39%
João Alfredo - Recife	8	0,39%
Petrolina - Lagoa Grande	8	0,39%
Afrânio - Petrolina	7	0,34%

Trajeto	Quant.	%
Belo Jardim - Caruaru	7	0,34%
Bom Jardim - Recife	7	0,34%
Jupi - Garanhuns	7	0,34%
Lagoa Grande - Petrolina	7	0,34%
Lajedo - Caruaru	7	0,34%
Limoeiro - Caruaru	7	0,34%
Orocó - Petrolina	7	0,34%
Pesqueira - Caruaru	7	0,34%
Petrolina - Afrânio	7	0,34%
Riacho das Almas - Caruaru	7	0,34%
Santa Cruz do Capibaribe - Caruaru	7	0,34%
São Caetano - Caruaru	7	0,34%
São Caetano - Recife	7	0,34%
Araripina - Recife	6	0,29%
Bonito - Caruaru	6	0,29%
Caetés - Garanhuns	6	0,29%
Caruaru - Tamandaré	6	0,29%
Cedro - Salgueiro	6	0,29%
Correntes - Garanhuns	6	0,29%
Cumaru - Caruaru	6	0,29%
Floresta - Serra Talhada	6	0,29%
Ipubi - Trindade	6	0,29%
Limoeiro - Recife	6	0,29%
Petrolina - Afrânio	6	0,29%
Petrolina - Juazeiro	6	0,29%
Poção - Pesqueira	6	0,29%
Santa Cruz da Baixa Ver- Serra Talhada	6	0,29%
Serrita - Salgueiro	6	0,29%
Surubim - Toritama	6	0,29%
Venturosa - Pesqueira	6	0,29%
Águas Belas - Recife	5	0,24%
Altinho - Agrestina	5	0,24%
Bezerros - Caruaru	5	0,24%
Bom Conselho - Recife	5	0,24%
Cabrobó - Petrolina	5	0,24%
Cupira - Caruaru	5	0,24%
Custódia - Sertânia	5	0,24%
Garanhuns - Caruaru / Recife	5	0,24%

Trajeto	Quant.	%
Jataúba - Caruaru	5	0,24%
Jucati - Garanhuns	5	0,24%
Lagoa do Ouro - Garanhuns	5	0,24%
Lajedo - Garanhuns	5	0,24%
Paranatama - Garanhuns	5	0,24%
Passira - Limoeiro	5	0,24%
Pesqueira - Recife	5	0,24%
Recife - Caruaru	5	0,24%
Sanharó - Pesqueira	5	0,24%
Tabira - Afogados da Ingazeira	5	0,24%
Bezerros para Caruaru e Bezerros para Recife	4	0,19%
Bonito - Bezerros	4	0,19%
Caruaru - Santa Cruz	4	0,19%
Ibimirim - Arcoverde	4	0,19%
Itaíba - Arcoverde	4	0,19%
Jurema - Garanhuns	4	0,19%
Lagoa dos Gatos - Cupira	4	0,19%
Manari - Arcoverde	4	0,19%
Panelas - Caruaru	4	0,19%
Parnamirim - Salgueiro	4	0,19%
Pesqueira - Arcoverde	4	0,19%
Petrolina - Cabrobó	4	0,19%
Santa Cruz - Petrolina	4	0,19%
Santa Filomena - Santa Cruz	4	0,19%
São Bento do Una - Belo Jardim	4	0,19%
São José do Egito - Recife	4	0,19%
Tacaratu - Recife	4	0,19%
Trinda- Araripina	4	0,19%
Afogados Ingazeira - Recife	3	0,15%
Águas Belas - Garanhuns	3	0,15%
Altinho - Caruaru	3	0,15%
Araripina - Salgueiro	3	0,15%
Belo Jardim - Caruaru / Recife	3	0,15%
Betânia - Sítio dos Nunes.	3	0,15%
Carnaíba - Afogados da Ingazeira	3	0,15%
Carnaubeira da Penha - Mirandiba e Carnaubeira da Penha - Floresta	3	0,15%
Cupira - Recife	3	0,15%
Custódia - Arcoverde	3	0,15%

Trajeto	Quant.	%
Dormentes - Petrolina	3	0,15%
Exu - Crato e Exu - Ouricuri	3	0,15%
Flores - Serra Talhada	3	0,15%
Garanhuns - Arcoverde	3	0,15%
Gravatá - Caruaru	3	0,15%
Iguaraci - Recife	3	0,15%
Inajá - Arcoverde	3	0,15%
Inajá - Recife	3	0,15%
Itaíba - Garanhuns	3	0,15%
Lagoa dos Gatos - Caruaru	3	0,15%
Lajedo - Canhotinho	3	0,15%
Ouricuri - Araripina	3	0,15%
Ouricuri - Petrolina	3	0,15%
Pesqueira - Alagoinha	3	0,15%
Petrolândia - Recife	3	0,15%
Petrolina - Caruaru	3	0,15%
Petrolina (ida e volta)	3	0,15%
Salgueiro - Petrolina	3	0,15%
São João - Garanhuns	3	0,15%
Serra Talhada - Floresta	3	0,15%
Sertânia - Arcoverde	3	0,15%
Sertânia - Recife	3	0,15%
Tabira - Arcoverde	3	0,15%
Tabira - Recife	3	0,15%
Tacaimbó - Caruaru	3	0,15%
Tacaratu - Petrolândia	3	0,15%
Toritama - Vertentes	3	0,15%
Trinda- Recife	3	0,15%
Tupanatinga - Arcoverde	3	0,15%
Venturosa - Alagoinha	3	0,15%
Outros trajetos	1141	55,42%
Total	2059	100,00%

Tabela 8 – Percurso trafegado – origem e destino

Perguntou-se a cada um dos entrevistados qual avaliação este fazia da situação das estradas.

Para 880 entrevistados, o correspondente a 42,51%, as estradas encontram-se em boas condições de uso. Observa-se, ainda que 472 (22,8%) as consideram ruins e 712 (34,4%) afirmaram que as estradas estão péssimas.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam o detalhamento deste resultado.

Qual a situação da rodovia?		
	Quant.	%
Boa	880	42,5
Ruim	472	22,8
Péssima	712	34,4
NS/NR	6	0,3
Total	2070	100,0

Tabela 9 – Situação das rodovias

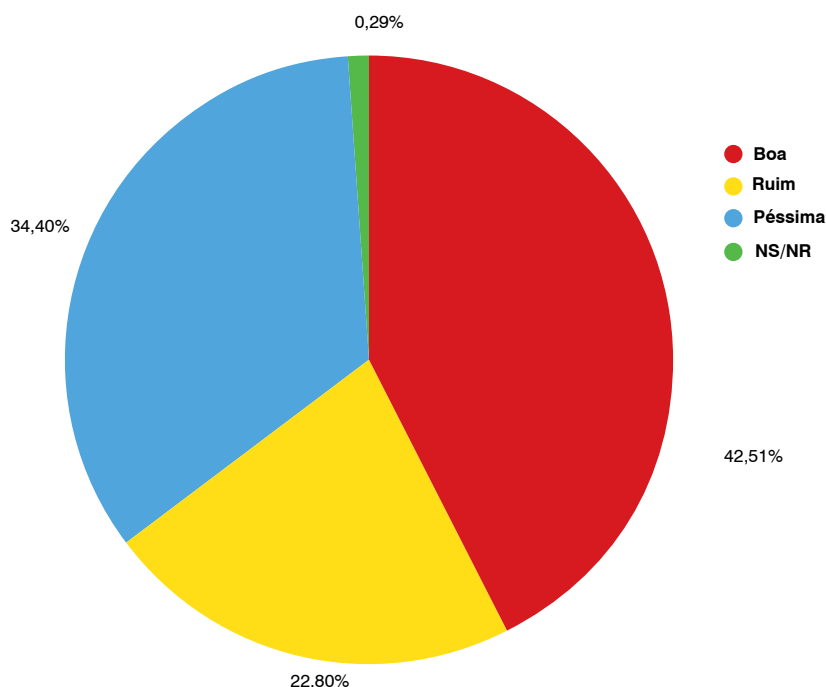


Gráfico 4 – Situação das rodovias

Os municípios com as piores avaliações foram Afogados da Ingazeira e Santa Maria do Cambucá, ambas com 100% de indicações péssimas. Já as melhores avaliações foram para Bom Conselho, com 95% de avaliações indicando boas condições das rodovias.

A tabela abaixo traz o detalhamento por município.

Município * Qual a situação da rodovia? - Cruzamento						
		Qual a situação da rodovia?				Total
		Boa	NS/NR	Péssima	Ruim	
AFOGADOS DE INGAZEIRA	Quant.	0	0	20	0	20
	%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
AFRÂNIO	Quant.	9	0	1	0	10
	%	90,0%	,0%	10,0%	,0%	100,0%
AGRESTINA	Quant.	8	0	5	2	15
	%	53,3%	,0%	33,3%	13,3%	100,0%
ÁGUAS BELAS	Quant.	12	0	4	4	20
	%	60,0%	,0%	20,0%	20,0%	100,0%
ALAGOINHA	Quant.	1	0	7	2	10
	%	10,0%	,0%	70,0%	20,0%	100,0%
ALTINHO	Quant.	12	0	2	1	15
	%	80,0%	,0%	13,3%	6,7%	100,0%
ARARIPINA	Quant.	13	0	4	13	30
	%	43,3%	,0%	13,3%	43,3%	100,0%
ARCOVERDE	Quant.	14	0	8	8	30
	%	46,7%	,0%	26,7%	26,7%	100,0%
BARRA DE GUABIRABA	Quant.	0	0	7	3	10
	%	,0%	,0%	70,0%	30,0%	100,0%
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	Quant.	2	0	6	2	10
	%	20,0%	,0%	60,0%	20,0%	100,0%
BELO JARDIM	Quant.	19	0	6	5	30
	%	63,3%	,0%	20,0%	16,7%	100,0%
BETÂNIA	Quant.	3	1	6	0	10
	%	30,0%	10,0%	60,0%	,0%	100,0%
BEZERROS	Quant.	7	0	6	17	30
	%	23,3%	,0%	20,0%	56,7%	100,0%

BODOCÓ	Quant.	2	0	7	11	20
	%	10,0%	,0%	35,0%	55,0%	100,0%
BOM CONSELHO	Quant.	19	0	1	0	20
	%	95,0%	,0%	5,0%	,0%	100,0%
BOM JARDIM	Quant.	4	0	12	4	20
	%	20,0%	,0%	60,0%	20,0%	100,0%
BONITO	Quant.	3	0	20	1	24
	%	12,5%	,0%	83,3%	4,2%	100,0%
BREJO DA MADRE DE DEUS	Quant.	6	0	12	2	20
	%	30,0%	,0%	60,0%	10,0%	100,0%
BUÍQUE	Quant.	7	0	10	3	20
	%	35,0%	,0%	50,0%	15,0%	100,0%
CABROBÓ	Quant.	9	0	4	2	15
	%	60,0%	,0%	26,7%	13,3%	100,0%
CACHOEIRINHA	Quant.	13	0	1	0	14
	%	92,9%	,0%	7,1%	,0%	100,0%
CAETÉS	Quant.	9	0	1	5	15
	%	60,0%	,0%	6,7%	33,3%	100,0%
CALÇADO	Quant.	3	0	4	3	10
	%	30,0%	,0%	40,0%	30,0%	100,0%
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	Quant.	0	0	7	3	10
	%	,0%	,0%	70,0%	30,0%	100,0%
CANHOTINHO	Quant.	8	0	6	1	15
	%	53,3%	,0%	40,0%	6,7%	100,0%
CAPOEIRAS	Quant.	3	0	4	3	10
	%	30,0%	,0%	40,0%	30,0%	100,0%
CARNAÍBA	Quant.	2	0	5	3	10
	%	20,0%	,0%	50,0%	30,0%	100,0%
CARNAUBEIRA DA PENHA	Quant.	4	0	6	0	10
	%	40,0%	,0%	60,0%	,0%	100,0%
CARUARU	Quant.	82	0	55	63	200
	%	41,0%	,0%	27,5%	31,5%	100,0%
CASINHAS	Quant.	6	0	4	0	10
	%	60,0%	,0%	40,0%	,0%	100,0%

CEDRO	Quant.	6	0	1	3	10
	%	60,0%	,0%	10,0%	30,0%	100,0%
CORRENTES	Quant.	5	0	3	2	10
	%	50,0%	,0%	30,0%	20,0%	100,0%
CUMARU	Quant.	1	0	8	1	10
	%	10,0%	,0%	80,0%	10,0%	100,0%
CUPIRA	Quant.	7	0	2	6	15
	%	46,7%	,0%	13,3%	40,0%	100,0%
CUSTÓDIA	Quant.	8	0	9	3	20
	%	40,0%	,0%	45,0%	15,0%	100,0%
DORMENTES	Quant.	6	0	0	4	10
	%	60,0%	,0%	,0%	40,0%	100,0%
EXU	Quant.	5	0	6	9	20
	%	25,0%	,0%	30,0%	45,0%	100,0%
FEIRA NOVA	Quant.	5	0	4	1	10
	%	50,0%	,0%	40,0%	10,0%	100,0%
FLORES	Quant.	11	0	2	2	15
	%	73,3%	,0%	13,3%	13,3%	100,0%
FLORESTA	Quant.	1	0	11	3	15
	%	6,7%	,0%	73,3%	20,0%	100,0%
FREI MIGUELINHO	Quant.	0	0	13	1	14
	%	,0%	,0%	92,9%	7,1%	100,0%
GARANHUNS	Quant.	40	0	12	18	70
	%	57,1%	,0%	17,1%	25,7%	100,0%
GRAVATÁ	Quant.	14	0	5	11	30
	%	46,7%	,0%	16,7%	36,7%	100,0%
IATI	Quant.	6	0	2	2	10
	%	60,0%	,0%	20,0%	20,0%	100,0%
IBIMIRIM	Quant.	4	0	6	5	15
	%	26,7%	,0%	40,0%	33,3%	100,0%
IGUARACI	Quant.	0	0	5	5	10
	%	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
INAJÁ	Quant.	1	0	6	3	10
	%	10,0%	,0%	60,0%	30,0%	100,0%

IPUBI	Quant.	2	1	10	2	15
	%	13,3%	6,7%	66,7%	13,3%	100,0%
ITAÍBA	Quant.	8	0	3	4	15
	%	53,3%	,0%	20,0%	26,7%	100,0%
ITAPETIM	Quant.	1	0	5	4	10
	%	10,0%	,0%	50,0%	40,0%	100,0%
JATAÚBA	Quant.	5	0	2	3	10
	%	50,0%	,0%	20,0%	30,0%	100,0%
JATOBÁ	Quant.	5	0	3	2	10
	%	50,0%	,0%	30,0%	20,0%	100,0%
JOÃO ALFREDO	Quant.	3	0	10	2	15
	%	20,0%	,0%	66,7%	13,3%	100,0%
JUCATI	Quant.	8	1	0	1	10
	%	80,0%	10,0%	,0%	10,0%	100,0%
JUPI	Quant.	8	0	1	2	11
	%	72,7%	,0%	9,1%	18,2%	100,0%
JUREMA	Quant.	3	0	4	3	10
	%	30,0%	,0%	40,0%	30,0%	100,0%
LAGOA DO OURO	Quant.	2	0	4	4	10
	%	20,0%	,0%	40,0%	40,0%	100,0%
LAGOA DOS GATOS	Quant.	1	0	7	2	10
	%	10,0%	,0%	70,0%	20,0%	100,0%
LAGOA GRANDE	Quant.	11	1	2	1	15
	%	73,3%	6,7%	13,3%	6,7%	100,0%
LAJEDO	Quant.	11	0	4	5	20
	%	55,0%	,0%	20,0%	25,0%	100,0%
LIMOEIRO	Quant.	10	0	16	4	30
	%	33,3%	,0%	53,3%	13,3%	100,0%
MACHADOS	Quant.	0	0	6	4	10
	%	,0%	,0%	60,0%	40,0%	100,0%
MANARI	Quant.	9	0	0	1	10
	%	90,0%	,0%	,0%	10,0%	100,0%
MIRANDIBA	Quant.	4	0	1	5	10
	%	40,0%	,0%	10,0%	50,0%	100,0%

MOREILÂNDIA	Quant.	2	0	4	4	10
	%	20,0%	,0%	40,0%	40,0%	100,0%
OROBÓ	Quant.	2	0	9	4	15
	%	13,3%	,0%	60,0%	26,7%	100,0%
OROCÓ	Quant.	8	0	1	1	10
	%	80,0%	,0%	10,0%	10,0%	100,0%
OURICURI	Quant.	14	0	5	11	30
	%	46,7%	,0%	16,7%	36,7%	100,0%
PANELAS	Quant.	6	0	7	2	15
	%	40,0%	,0%	46,7%	13,3%	100,0%
PARANATAMA	Quant.	5	0	2	3	10
	%	50,0%	,0%	20,0%	30,0%	100,0%
PARNAMIRIM	Quant.	7	0	0	3	10
	%	70,0%	,0%	,0%	30,0%	100,0%
PASSIRA	Quant.	0	0	13	2	15
	%	,0%	,0%	86,7%	13,3%	100,0%
PEDRA	Quant.	3	0	6	1	10
	%	30,0%	,0%	60,0%	10,0%	100,0%
PESQUEIRA	Quant.	18	0	8	4	30
	%	60,0%	,0%	26,7%	13,3%	100,0%
PETROLÂNDIA	Quant.	8	0	5	7	20
	%	40,0%	,0%	25,0%	35,0%	100,0%
PETROLINA	Quant.	139	1	24	36	200
	%	69,5%	,5%	12,0%	18,0%	100,0%
POÇÃO	Quant.	0	0	6	4	10
	%	,0%	,0%	60,0%	40,0%	100,0%
RIACHO DAS ALMAS	Quant.	0	0	9	1	10
	%	,0%	,0%	90,0%	10,0%	100,0%
SAIRÉ	Quant.	4	0	3	3	10
	%	40,0%	,0%	30,0%	30,0%	100,0%
SALGUEIRO	Quant.	25	0	2	3	30
	%	83,3%	,0%	6,7%	10,0%	100,0%
SALOÁ	Quant.	7	0	0	3	10
	%	70,0%	,0%	,0%	30,0%	100,0%

SANHARÓ	Quant.	9	0	0	1	10
	%	90,0%	,0%	,0%	10,0%	100,0%
SANTA CRUZ	Quant.	7	0	4	4	15
	%	46,7%	,0%	26,7%	26,7%	100,0%
SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE	Quant.	3	0	3	4	10
	%	30,0%	,0%	30,0%	40,0%	100,0%
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	Quant.	13	0	13	4	30
	%	43,3%	,0%	43,3%	13,3%	100,0%
SANTA FILOMENA	Quant.	6	0	1	3	10
	%	60,0%	,0%	10,0%	30,0%	100,0%
SANTA MARIA DA BOA VISTA	Quant.	17	0	1	2	20
	%	85,0%	,0%	5,0%	10,0%	100,0%
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	Quant.	0	0	10	0	10
	%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
SÃO BENTO DO UNA	Quant.	14	0	4	2	20
	%	70,0%	,0%	20,0%	10,0%	100,0%
SÃO CAITANO	Quant.	8	0	7	5	20
	%	40,0%	,0%	35,0%	25,0%	100,0%
SÃO JOÃO	Quant.	0	0	4	6	10
	%	,0%	,0%	40,0%	60,0%	100,0%
SÃO JOAQUIM DO MONTE	Quant.	1	0	3	6	10
	%	10,0%	,0%	30,0%	60,0%	100,0%
SÃO JOSÉ DO BELMONTE	Quant.	6	0	4	10	20
	%	30,0%	,0%	20,0%	50,0%	100,0%
SÃO JOSÉ DO EGITO	Quant.	0	0	17	3	20
	%	,0%	,0%	85,0%	15,0%	100,0%
SÃO VICENTE FERRER	Quant.	0	0	8	2	10
	%	,0%	,0%	80,0%	20,0%	100,0%
SERRA TALHADA	Quant.	13	0	11	6	30
	%	43,3%	,0%	36,7%	20,0%	100,0%
SERRITA	Quant.	1	0	6	3	10
	%	10,0%	,0%	60,0%	30,0%	100,0%
SERTÂNIA	Quant.	6	0	11	3	20
	%	30,0%	,0%	55,0%	15,0%	100,0%

SURUBIM	Quant.	7	0	22	1	30
	%	23,3%	,0%	73,3%	3,3%	100,0%
TABIRA	Quant.	0	0	14	1	15
	%	,0%	,0%	93,3%	6,7%	100,0%
TACAIMBÓ	Quant.	7	0	1	2	10
	%	70,0%	,0%	10,0%	20,0%	100,0%
TACARATU	Quant.	3	0	2	5	10
	%	30,0%	,0%	20,0%	50,0%	100,0%
TAQUARITINGA DO NORTE	Quant.	2	0	9	4	15
	%	13,3%	,0%	60,0%	26,7%	100,0%
TORITAMA	Quant.	3	0	13	0	16
	%	18,8%	,0%	81,3%	,0%	100,0%
TRINDADE	Quant.	7	0	5	4	16
	%	43,8%	,0%	31,3%	25,0%	100,0%
TRIUNFO	Quant.	2	0	6	2	10
	%	20,0%	,0%	60,0%	20,0%	100,0%
TUPANATINGA	Quant.	6	1	0	3	10
	%	60,0%	10,0%	,0%	30,0%	100,0%
VENTUROSA	Quant.	0	0	6	4	10
	%	,0%	,0%	60,0%	40,0%	100,0%
VERTENTES	Quant.	0	0	9	1	10
	%	,0%	,0%	90,0%	10,0%	100,0%
Total	Quant.	880	6	712	472	2070
	%	42,5%	,3%	34,4%	22,8%	100,0%

Tabela 10 – Situação das rodovias por município

Além de opinar sobre as condições, cada um dos entrevistados pode responder abertamente sobre a situação do trecho em que trafega.

Para efeitos amostrais, foram selecionadas algumas dessas opiniões, especialmente entre aquelas que disseram estarem as estradas em PÉSSIMAS condições. Observa-se que as cidades citadas não necessariamente apresentam os piores índices de avaliação geral. A integralidade das declarações fornecidas pelos entrevistados encontra-se em anexo.

“A estrada está péssima. Os buracos estão enormes, há acidentes constantes, não há sinalização nem acostamento. Os estudantes que vão de ônibus para faculdade que fica em Sertânia demoram para chegar, às vezes ficando até três horas na estrada, pelas péssimas condições da rodovia.”

Claudete Cerqueira, 39 anos, comerciária, moradora de Afogados da Ingazeira.

Utiliza o trecho Afogados de Ingazeira – Sertânia.

“A situação da BR é péssima. Há seis meses, começaram a restaurar a BR 423, mas sequer chegaram ao final e já está toda esburacada e toda cheia de ‘recapistagem’ (sic). Fazem um serviço de péssima qualidade e isso é um absurdo.”

Ivanildo Paz Santos, 44 anos, agricultor, morador de Águas Belas.

Utiliza os trechos Garanhuns - Águas Belas e Águas Belas - Recife.

“Apesar da recente reforma, a estrada já apresenta oscilações no asfalto e a drenagem da água em alguns pontos é péssima, motivo de muitos acidentes. A sinalização em alguns pontos deixa a desejar, especialmente onde o mato cresceu mais.”

Marcos Emanuel Kadet Almeida, 33 anos, cabeleireiro, morador de Caruaru.

Utiliza a BR 104, de Caruaru a Recife.

“A rodovia é péssima porque é cheia de buracos, não é duplicada e o tráfego é muito grande.”

Fara Moraes, 40 anos, comerciante, morador de Garanhuns.

Utiliza o trecho Garanhuns – Caruaru.

“A estrada está horrível de tanto buraco. O governo fez o recapeamento, mas foi a mesma coisa de não ter feito, foi mal feito. E há muitos acidentes e assalto na estrada.”

José Samuel da Silva, 66 anos, aposentado, morador de Lagoa dos Gatos.

Utiliza o trecho Lagoa dos Gatos – Cupira.

“O trecho entre Lagoa Grande a Araripina está ruim porque tem muitos remendos, muitos buracos e algumas partes com ondulações.”

Samara Sousa, 27 anos, dona de casa, moradora de Petrolina.

Utiliza o trecho Petrolina a Araripina e Ouricuri.

4.5 RECEPTIVIDADE AO DIAGNÓSTICO

Após a aplicação do questionário, a equipe de mobilização avaliou a receptividade dos parceiros.

Do total, 93,96% dos parceiros sociais (1.945 indivíduos) reagiram positivamente a sondagem. Outros 5,8% (120 parceiros) se mostraram indiferentes. Apenas 0,24% (5 entrevistados) reagiram negativamente.

Como foi o diagnóstico de imagem?		
	Quant.	%
Positiva	1945	94,0
Neutra	120	5,8
Negativa	5	,2
Total	2070	100,0

Tabela 11 – Avaliação

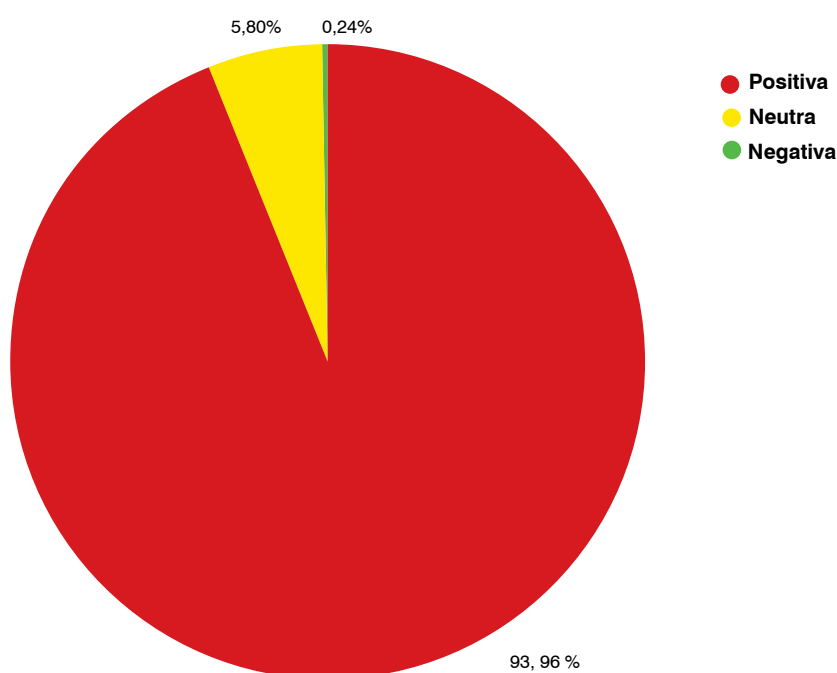


Gráfico 5 – Avaliação da mobilização

Foi adotado o seguinte critério para avaliar a receptividade dos líderes em relação às ações de diagnóstico:

Positiva: O parceiro demonstrou entusiasmo (recebeu bem o contato)

Negativa: O parceiro demonstrou resistência (não recebeu bem o contato)

Indiferente: O parceiro demonstrou indiferença.

5. MOBILIZAÇÃO – MENSAGENS

A **INFORME – RRN Comunicação** realizou ação de mobilização envolvendo o envio de mensagens informativas para 14.543 parceiros. As mensagens são encaminhadas para regiões nas quais as ações são desenvolvidas, em consonância com cada texto.

Um dos objetivos específicos da **INFORME – RRN Comunicação**, por meio da Rede de Mobilização Social, foi mostrar aos parceiros sociais as melhorias que o Governo de Pernambuco tem se empenhado em levar à população pernambucana.

Por meio da sensibilização, buscou-se, ainda, estimular os parceiros a propagar as informações para seus grupos de relacionamento, multiplicando assim o conhecimento das realizações do Governo.

MENSAGENS INFORMATIVAS

A mobilização consistiu no envio de email para população selecionada dentro do mailing de parceiros da **INFORME – RRN Comunicação**.

MENSAGEM 1: ÁGUA PARA A POPULAÇÃO DE FLORESTA!



Água para a população de Floresta

Termina o racionamento de água no município de Floresta. Os mais de 29 mil moradores foram beneficiados com um incremento de mais de 30% no abastecimento de água da cidade, resultado de investimentos do Governo de Pernambuco e da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa). Com o novo sistema, Floresta recebe 89,47 litros por segundo e passa a ter água todos os dias. Antes da obra, a vazão era de aproximadamente 68 litros de água por segundo.

A obra incluiu a construção de um reservatório elevado com capacidade para armazenar 175 m³; um reservatório apoiado com capacidade para 1.750 m³; uma Estação Elevatória; a implantação de 42 km de tubulação e a instalação de mais de quatro mil hidrômetros.

Água para todos os Pernambucanos

Até 2016, a Compesa tem o compromisso de levar água para todos os pernambucanos. O Governo de Pernambuco espera que todos os cidadãos façam sua parte, aproveitando a água com consciência e responsabilidade.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 2: GOVERNO DE PERNAMBUCO LEVA ÁGUA A OITO MUNICÍPIOS!



Governo de Pernambuco leva água a oito municípios

O Governo de Pernambuco está investindo no Sistema Produtor de Água do Sirigi, na Mata Norte do Estado. E inicia em julho a etapa licitatória das obras, que começam no verão, para deixar oito municípios livres do racionamento: Macaparana, São Vicente Férrer, Machados, Condado, Itaquitinga, Aliança, Buenos Aires e Vicência.


O Sistema Sirigi receberá investimentos de R\$ 45 milhões e será construído em duas etapas. Ao todo, são 100 km de adutora. Na Primeira etapa, serão beneficiadas 22 mil pessoas que vivem nas sedes dos municípios de Buenos Aires, Vicência e nas comunidades de Angélica e Murupé, ambas em Vicência. A segunda etapa, vai levar água para mais 130 mil moradores da região.

O Sistema Sirigi é apenas um de uma série de ações do Governo de Pernambuco para desenvolver a Mata Norte. Ainda serão construídas a Barragem do Morojozinho e o sistema de abastecimento da Barragem de Carpina.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 3: QUALIDADE DE VIDA PARA A REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE!




Qualidade de vida para a Região Metropolitana de Recife

Governo de Pernambuco dá início à obra da Via Mangue

O Governo de Pernambuco acaba de iniciar a obra da Via Mangue, um projeto da Prefeitura do Recife com recursos do PAC da Copa, que se integra a outras ações de mobilidade urbana. A Via Mangue terá 4,75 km no sentido Centro-Boa Viagem, começando na alça do viaduto Capitão Temudo e indo até o complexo viário que será erguido na Avenida Antônio Falcão, em Boa Viagem. O sentido contrário terá 4,37 km, e corta caminho pelo túnel sob a Avenida Herculano Bandeira. Será a primeira via expressa do Recife.

A obra prevê ainda a construção de três conjuntos habitacionais para quase 1.200 famílias de cinco comunidades, que serão realocadas. O investimento total do governo para o projeto chegará a R\$ 558 milhões. A previsão de entrega da Via Mangue é setembro de 2013.

A Via Mangue vai melhorar a qualidade de vida da população do Recife e da Região Metropolitana. Outras obras do Governo também estão previstas como a Estrada da Batalha, os corredores Norte-Sul, que vão ligar Igarassu a Jaboatão dos Guararapes, e o Leste-Oeste do centro até Camaragibe.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 4: DRAGAGEM NO RIO UNA VAI PREVENIR NOVAS CHEIAS!



Dragagem no Rio Una vai prevenir novas cheias

O Rio Una, na Mata Sul de Pernambuco, vai passar por um processo de dragagem. É um mecanismo que aprofunda o leito do rio, retirando material lá depositado e prevenindo a ocorrência de novas cheias na região. O trabalho de mapeamento do fundo do rio, chamado batimetria, começa no início do mês de julho, antecedendo à dragagem.


O mapeamento será feito com uso de um barco que vai percorrer um total de 12 quilômetros do Una (sendo 4,5km em Palmares e Barreiros e 3km em Água Preta) utilizando um equipamento que mede a profundidade a cada 20 metros e forma um mapa do relevo do fundo do rio. Também será feito um levantamento geofísico que indicará o tipo de material que está acumulado no fundo do Una.

Após a batimetria, será feita a dragagem. Ela vai permitir que o rio passe a comportar uma vazão de 500m³/segundo, o dobro dos atuais 250m³/segundo.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 5: SANEAMENTO PARA PETROLINA!



Saneamento para Petrolina

Município será o primeiro totalmente saneado em Pernambuco

Água potável e Saneamento para todos os cidadãos de Petrolina. Esse é o compromisso do Governo de Pernambuco que acaba de assinar um convênio com o Ministério da Integração para liberação de verba que será destinada às obras de saneamento da área central do município.

O trabalho começa ainda este ano. Em dezembro de 2013 as obras estarão concluídas e Petrolina será a primeira cidade pernambucana 100% saneada. Hoje, o município dispõe de 78% de cobertura da rede de esgotos e de distribuição de água potável.

Serão construídos 22 km de rede coletora. As nove estações de tratamento de esgoto hoje existentes em Petrolina serão readequadas, e reduzidas para seis estações. *



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 6: ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM PERNAMBUCO!



Áreas de Preservação ambiental em Pernambuco

Governo vai criar 71 áreas ambientais no Estado

Nos próximos três anos Pernambuco vai contar com 71 unidades de conservação ambiental. O Governo do Estado acaba de assinar decreto que institui o Comitê Executivo de Gestão de Unidades Ambientais. Ele será responsável pelo diagnóstico e mapeamento das áreas que irão receber as instalações. Também será atribuição do Comitê elaborar um plano de manejo, que identifica as diferentes realidades e atividades permitidas para cada área de proteção - como visitas turísticas e fins científicos de pesquisas.

O decreto prevê também a criação de um Conselho Gestor responsável por gerir e monitorar a implantação das novas unidades. Para isso, o Governo vai espalhar 25 escritórios onde ficarão lotados profissionais de biologia, engenheiros ambientais e áreas afins que vão atender as 71 unidades dos dois biomas de forma setorizada.

As cinco primeiras unidades serão criadas no Bioma da Caatinga, nas localidades de Carnalva (Serra da Matinha), Afrânio, Parnamirim, São Caetano (Pedra do Cachorro) e Serra Talhada (Fazenda Saco). Sem nenhuma área protegida no Estado, a Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro e está praticamente todo concentrado nos nove estados do Nordeste brasileiro. Ele ocupa uma área de cerca de 850.000 km², o equivalente a cerca de 10% do território nacional.


No Bioma da Mata Atlântica, já existem 66 áreas de conservação estaduais reconhecidas e divididas em 35 unidades sustentáveis como a Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia-Beberibe, que compreende oito municípios metropolitanos, e outras 31 unidades de proteção integral, a exemplo do Parque Estadual Horto de Dois Irmãos, no Recife, e a Estação Ecológica de Caetés, em Paulista.

Em Pernambuco, a Semas e um grupo de trabalho formado por parceiros e sociedade civil organizada identificaram 13 áreas potenciais de preservação deste bioma. Com a criação dessas 13 reservas, sobe de 0,7% para 4% o Índice de preservação da Caatinga pernambucana.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 7: BOLSA DE ESTUDOS PARA UNIVERSITÁRIOS PERNAMBUCANOS!



Bolsa de estudos para universitários Pernambucanos

O programa Universidade para Todos em Pernambuco (Proupe) vai beneficiar, a partir do segundo semestre de 2011, 16 mil alunos matriculados em faculdades particulares que compõem as 13 autarquias municipais de Ensino Superior de Pernambuco. São bolsas de estudo integrais ou parciais para os cursos de licenciatura e graduação. As 13 Autarquias que integram o Proupe estão localizadas nos municípios do Cabo de Santo Agostinho, Goiana, Palmares, Limoeiro, Garanhuns, Belém de São Francisco, Belo Jardim, Arcoverde, Araripina, Salgueiro, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira e Petrolina.


O Proupe viabiliza a formação superior de pernambucanos carentes que estudam nas instituições e também supre a necessidade de professores na rede estadual, principalmente nas disciplinas de matemática, física e química, que apresentam o maior déficit de profissionais. O programa conta com três tipos de bolsas: a integral, com curso 100% financiado pelo Estado e valor da bolsa de R\$ 220,00 e as parciais de 50% e 25%, que oferecem R\$ 110,00 e R\$ 55,00.

O valor da bolsa será repassado diretamente às instituições de ensino. O quantitativo de bolsas integrais e parciais será definido semestralmente por decreto do governador e distribuído igualmente pelas faculdades, de acordo com o percentual de alunos matriculados. Em contrapartida ao incentivo, o bolsista beneficiado deverá cumprir carga horária mensal de até 60 horas em atividades didático-pedagógicas, em escolas públicas estaduais ou municipais. A atividade será um estágio, requisito da prática curricular de ensino para conclusão do curso. O bolsista ajudará no acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, sob supervisão indireta de docente.

O Programa também vai criar um fundo para treinamento dos docentes das instituições. Pelo menos 5% do valor das bolsas, repassado pelo Governo às autarquias, será destinado à qualificação desses profissionais.

Para participar

Para concorrer à bolsa o aluno deverá ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou em rede particular de ensino na condição de bolsista integral. Também terá direito ao benefício o estudante portador de necessidade especial devidamente matriculado na instituição. Para concessão do benefício serão observados os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou as notas dos vestibulares das instituições e o desempenho escolar do estudante durante o curso. Os critérios serão avaliados, a cada período letivo, por uma comissão formada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sectec), e representantes da Secretaria Estadual de Educação (SEE), Universidade de Pernambuco (UPE), unidade estudantil competente e da respectiva autarquia.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br

6. MOBILIZAÇÃO – SANEAMENTO PARA PETROLINA

A **INFORME – RRN Comunicação** realizou ação de mobilização junto a 150 líderes comunitários, em Petrolina, com o objetivo de divulgar a assinatura de convênio com o Ministério da Integração para as obras de saneamento da área central da cidade.

Um dos objetivos específicos da **INFORME – RRN Comunicação**, por meio da Rede de Mobilização Social, foi mostrar aos parceiros sociais as melhorias que o Governo de Pernambuco tem se empenhado em levar à população pernambucana.

Por meio da sensibilização, buscou-se, ainda, estimular os parceiros a propagar as informações para seus grupos de relacionamento, multiplicando assim o conhecimento das realizações do Governo.

A seguir está detalhado o trabalho realizado pela **INFORME – RRN Comunicação** para essa ação de mobilização, contendo a mensagem enviada, os aplicativos utilizados, os parceiros mobilizados por localidade, os perfis do público mobilizado, o envolvimento com o tema e a avaliação das sensibilizações.

6.1 PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE

Os parceiros mobilizados estão distribuídos em vários segmentos no que se refere às atividades econômicas, envolvendo a profissão e o cargo ocupado. No total, foram contatados parceiros que exercem 30 diferentes tipos de atividade profissional.

Dos 150 cidadãos contatados, observa-se boa distribuição entre as diversas atividades econômicas, sendo que se destacam as seguintes: secretários(as), com 14%, além dos professores e comerciantes, com 13,3% cada.

As profissões citadas por menos de três parceiros sociais foram agrupadas na categoria “Outras atividades”.

As principais atividades citadas estão relacionadas na tabela a seguir.

Profissão	Quant.	%
Secretário(a)	21	14,0
Comerciante	20	13,3
Professor(a)	20	13,3
Comerciário(a)	17	11,3
Dona de Casa	12	8,0
Aposentado(a)	7	4,7

Profissão	Quant.	%
Administrador(a) de Empresas	6	4,0
Vendedor(a)	5	3,3
Autônomo(a)	4	2,7
Estudante	4	2,7
Funcionário(a) público(a)	4	2,7
Gerente	3	2,0
Outras atividades	25	16,7
NS/NR	2	1,3
Total	150	100,0

Tabela 12 – Principais atividades econômicas

6.2 MENSAGENS INFORMATIVAS

A equipe de mobilização desenvolveu mensagem informativa com o objetivo de divulgar os temas abordados nas ações de mobilização.

A mobilização consistiu em contato telefônico, seguido do envio de email, a população selecionada dentro do mailing. No contato telefônico, o parceiro social era informado sobre cada iniciativa.

A seguir era questionado se aceitaria receber mensagem informativa sobre as ações envolvidas. Diante da concordância, a mensagem era então enviada por email.

Abaixo, o script para contato telefônico, bem como o texto da mensagem utilizado pelos mobilizadores.

6.2.1 SCRIPT DE MOBILIZAÇÃO 1

1. SAUDAÇÃO	Bom dia! Eu sou, com quem eu falo por favor?
2. CUMPRIMENTO	Olá, tudo bem? Eu falo em nome do Governo de Pernambuco o Sr.(sra) pode me ouvir um minutinho?
3. MOBILIZAÇÃO	<p>Em dezembro de 2013 Petrolina será a primeira cidade pernambucana 100% saneada. Que bela notícia não é?</p> <p>O Governo de Pernambuco acaba de assinar convênio com o Ministério da Integração para as obras de saneamento da área central de Petrolina. O trabalho começa ainda este ano.</p> <p>Tenho aqui um texto com mais informações sobre esse assunto. O senhor (a) gostaria de recebê-lo?</p> <p>Se sim: Antes de me dar um sinal de fax o senhor/senhora poderia me dizer seu nome completo e profissão?</p> <p>Obrigada. Pode me dar um sinal de fax neste número ou existe um outro número para envio?</p> <p>Se sim, O Governo de Pernambuco agradece a sua colaboração. Bom dia /Boa tarde!</p> <p>Se não: Poderia me indicar, por favor, uma liderança para que eu transmita essa mensagem?</p> <p>O Governo de Pernambuco agradece sua atenção.</p>

6.2.2- TEXTO DA MENSAGEM UTILIZADO



Água para a população de Floresta

Termina o racionamento de água no município de Floresta. Os mais de 29 mil moradores foram beneficiados com um incremento de mais de 30% no abastecimento de água da cidade, resultado de investimentos do Governo de Pernambuco e da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa). Com o novo sistema, Floresta recebe 89,47 litros por segundo e passa a ter água todos os dias. Antes da obra, a vazão era de aproximadamente 68 litros de água por segundo.

A obra incluiu a construção de um reservatório elevado com capacidade para armazenar 175 m³; um reservatório apoiado com capacidade para 1.750 m³; uma Estação Elevatória; a implantação de 42 km de tubulação e a instalação de mais de quatro mil hidrômetros.

Água para todos os Pernambucanos

Até 2016, a Compesa tem o compromisso de levar água para todos os pernambucanos. O Governo de Pernambuco espera que todos os cidadãos façam sua parte, aproveitando a água com consciência e responsabilidade.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

6.3 APLICATIVO UTILIZADO

1

Parte 1 - Acompanhamento de Mobilização

Bom dia! Meu nome é __MOBNAME__, com quem eu falo por favor?
Olá, tudo bem?
Gostaria de passar uma mensagem do Governo de Pernambuco o Senhor / Senhora tem um minutinho?

(Mobilizador, fale sobre o texto de mobilização indicado)

1 - Nome do contato:

Nome:

Sobrenome:

Cargo
Ocupado:

Voltar

Avançar

2

Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

1 - Deseja receber um boletim informativo com detalhes sobre tudo o que conversamos?

☐ Sim
☐ Não

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

2 - Qual o número do fax ou e-mail? Anote o número e transmita o informativo.

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__AP1_PARTE2_2_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

3 - Poderia me indicar, por favor, uma liderança para que eu transmita essa mensagem?

- ☐ Sim
☐ Não

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

4 - Qual o número do fax ou e-mail? Anote o número e transmita o informativo.

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__AP1_PARTE2_4_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

Fim

Parabéns, você concluiu a mobilização com sucesso! Confira o relatório abaixo

6.4 ENVOLVIMENTO COM O TEMA

Após o contato telefônico, o mobilizador da **INFORME – RRN Comunicação** perguntou ao parceiro contatado se este desejava receber um boletim informativo com detalhes sobre o assunto.

Dos 150 parceiros, 103 (68,67%) disseram querer tais informações e 47 (31,33%) recusaram-se a recebê-las.

Deseja receber um boletim informativo com detalhes sobre tudo o que conversamos?		
	Quant.	%
Sim	103	68,7
Não	47	31,3
Total	150	100,0

Tabela 13 – Disponibilidade do parceiro em receber o informativo

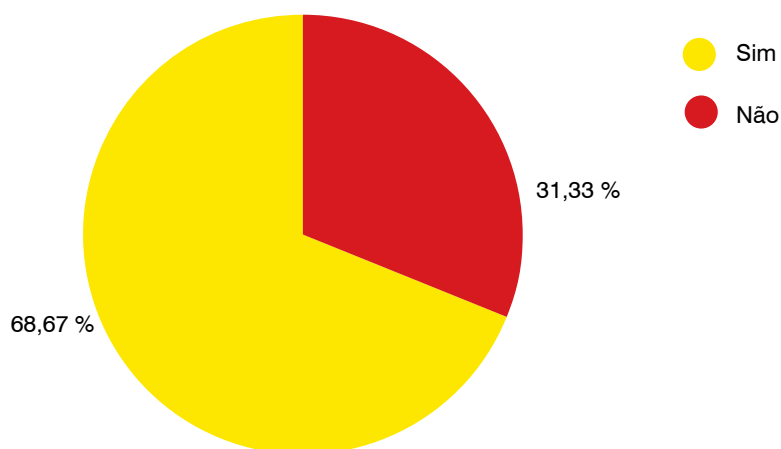


Gráfico 6 – Disponibilidade do parceiro em receber o informativo

Questionados sobre a possibilidade de indicarem alguma liderança para a qual a mensagem poderia ser transmitida, apenas um parceiro – o correspondente a 0,7% do total – fez a indicação.

6.5 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO

Após a sensibilização, a equipe de mobilização avaliou a receptividade dos parceiros.

Do total, 94% dos parceiros sociais (141 indivíduos) receberam positivamente a mobilização. Outros 5,33% (8 parceiros) se mostraram indiferentes. Apenas 0,7% (1 entrevistado) reagiram negativamente à informação.

Como foi a mobilização social?		
	Quant.	%
Positiva	141	94,0
Neutra	8	5,3
Negativa	1	,7
Total	150	100,0

Tabela 14 – Avaliação da mobilização

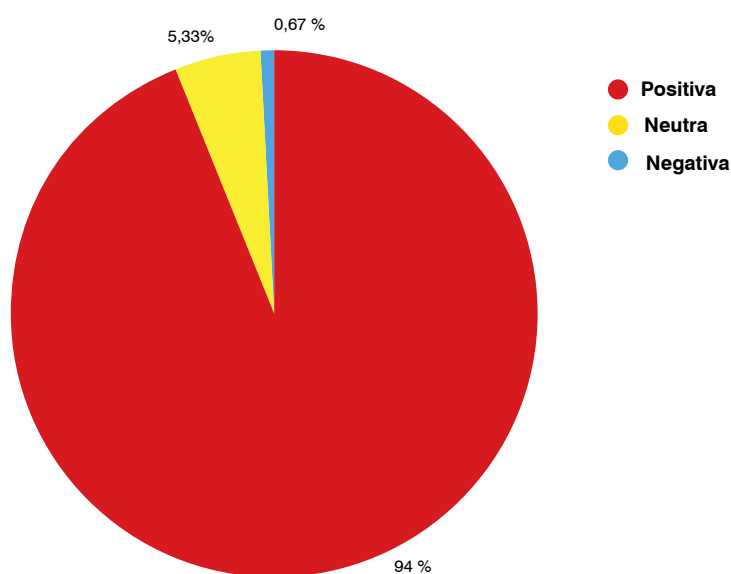


Gráfico 7 – Avaliação da mobilização

Foi adotado o seguinte critério para avaliar a receptividade dos líderes em relação às ações de mobilização:

Positiva: O parceiro demonstrou entusiasmo com as informações (recebeu bem a mensagem)

Negativa: O parceiro demonstrou resistência e crítica às informações (não recebeu bem a mensagem)

Indiferente: O parceiro demonstrou indiferença às informações.

7. MOBILIZAÇÃO – BOLSA DE ESTUDOS PARA UNIVERSITÁRIOS PERNAMBUCANOS

A **INFORME – RRN Comunicação** realizou ação de mobilização junto a 366 líderes comunitários, em 13 municípios do Estado, com o objetivo de divulgar a oferta de bolsas de estudo integrais ou parciais para financiar cursos de licenciatura e graduação. O Programa viabiliza a formação superior de pernambucanos carentes e também supre a necessidade de professores na rede estadual.

Um dos objetivos específicos da **INFORME – RRN Comunicação**, por meio da Rede de Mobilização Social, foi mostrar aos parceiros sociais as melhorias que o Governo de Pernambuco tem se empenhado em levar à população pernambucana.

Por meio da sensibilização, buscou-se, ainda, estimular os parceiros a propagar as informações para seus grupos de relacionamento, multiplicando assim o conhecimento das realizações do Governo.

A seguir está detalhado o trabalho realizado pela **INFORME – RRN Comunicação** para essa ação de mobilização, contendo a mensagem enviada, os aplicativos utilizados, os parceiros mobilizados por localidade, os perfis do público mobilizado, o envolvimento com o tema e a avaliação das sensibilizações.

7.1 PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE

A tabela a seguir mostra a distribuição dos parceiros mobilizados em cada município.

Município	Quant.	%
AFOGADOS DA INGAZEIRA	28	7,7
ARARIPINA	27	7,4
ARCOVERDE	27	7,4
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	30	8,2
BELO JARDIM	27	7,4
CABO DE SANTO AGOSTINHO	23	6,3
GARANHUNS	27	7,4
GOIANA	35	9,6
LIMOEIRO	26	7,1
PALMARES	27	7,4
PETROLINA	26	7,1

Município	Quant.	%
SALGUEIRO	33	9,0
SERRA TALHADA	30	8,2
Total	366	100,0

Tabela 15 – Distribuição de parceiros mobilizados por município

Os parceiros mobilizados estão distribuídos, ainda, em vários segmentos no que se refere às atividades econômicas, envolvendo a profissão e o cargo ocupado. No total, foram contatados parceiros que exercem 31 diferentes tipos de atividade profissional.

Dos 366 cidadãos consultados, observa-se boa distribuição entre as diversas atividades econômicas, sendo que se destacam as seguintes: comerciantes, com 22,4%, e secretários(as), com 13,1%.

As profissões citadas por menos de três parceiros sociais foram agrupadas na categoria “Outras atividades”.

As principais atividades citadas estão relacionadas na tabela a seguir.

Profissão	Quant.	%
Comerciante	82	22,4
Secretário(a)	48	13,1
Professor(a)	41	11,2
Comerciário(a)	31	8,5
Dona de Casa	23	6,3
Gerente	16	4,4
Estudante	12	3,3
Aposentado(a)	11	3,0
Funcionário(a) público(a)	11	3,0
Vendedor(a)	11	3,0
Empresário(a)	10	2,7
Caixa	8	2,2
Administrador(a) de Empresas	7	1,9
Agricultor(a)	6	1,6
Autônomo(a)	6	1,6

Profissão	Quant.	%
Pedagogo(a)	6	1,6
Contabilista ou técnico em contabilidade	3	,8
Enfermeiro(a)	3	,8
Técnico em informática	3	,8
Outras atividades	19	5,2
NS/NR	9	2,5
Total	366	100,0

Tabela 16 – Principais atividades econômicas

7.2 MENSAGENS INFORMATIVAS

A equipe de mobilização desenvolveu mensagem informativa com o objetivo de divulgar os temas abordados nas ações de mobilização.

A mobilização consistiu em contato telefônico, seguido do envio de email, a população selecionada dentro do mailing. No contato telefônico, o parceiro social era informado sobre cada iniciativa.


A seguir era questionado se aceitaria receber mensagem informativa sobre as ações envolvidas. Diante da concordância, a mensagem era então enviada por email.

Abaixo, o script para contato telefônico, bem como o texto da mensagem utilizado pelos mobilizadores.

7.2.1 SCRIPT DE MOBILIZAÇÃO 1

1. SAUDAÇÃO	Bom dia! Eu sou, com quem eu falo por favor?
2. CUMPRIMENTO	Olá, tudo bem? Eu falo em nome do Governo de Pernambuco o Sr.(sra) pode me ouvir um minutinho?
3. MOBILIZAÇÃO	<p>O programa Universidade para Todos em Pernambuco vai beneficiar, a partir do segundo semestre de 2011, 16 mil alunos matriculados em faculdades particulares, inclusive em seu município. São bolsas de estudo integrais ou parciais para financiar cursos de licenciatura e graduação. O Programa viabiliza a formação superior de pernambucanos carentes que estudam nas instituições e também supre a necessidade de professores na rede estadual.</p> <p>Tenho aqui um texto com mais informações sobre o assunto. O senhor (a) gostaria de recebê-lo?</p> <p>Se sim: Antes de me dar um sinal de fax o senhor/senhora poderia me dizer seu nome completo e profissão? Obrigada. Pode me dar um sinal de fax neste número ou existe um outro número para envio?</p> <p>Se sim, O Governo de Pernambuco agradece a sua colaboração. Bom dia /Boa tarde!</p> <p>Se não: Poderia me indicar, por favor, uma liderança para que eu transmita essa mensagem?</p> <p>O Governo de Pernambuco agradece sua atenção.</p>

7.2.2- TEXTO DA MENSAGEM UTILIZADO



Bolsa de estudos para universitários Pernambucanos

O programa Universidade para Todos em Pernambuco (Proupe) vai beneficiar, a partir do segundo semestre de 2011, 16 mil alunos matriculados em faculdades particulares que compõem as 13 autarquias municipais de Ensino Superior de Pernambuco. São bolsas de estudo integrais ou parciais para os cursos de licenciatura e graduação. As 13 Autarquias que integram o Proupe estão localizadas nos municípios do Cabo de Santo Agostinho, Goiana, Palmares, Limoeiro, Garanhuns, Belém de São Francisco, Belo Jardim, Arcoverde, Araripina, Salgueiro, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira e Petrolina.

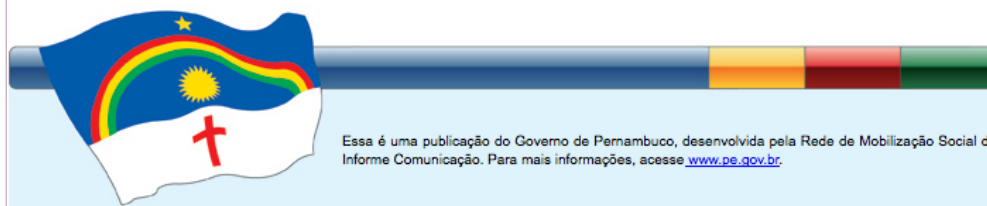
O Proupe viabiliza a formação superior de pernambucanos carentes que estudam nas instituições e também supre a necessidade de professores na rede estadual, principalmente nas disciplinas de matemática, física e química, que apresentam o maior déficit de profissionais. O programa conta com três tipos de bolsas: a integral, com curso 100% financiado pelo Estado e valor da bolsa de R\$ 220,00 e as parciais de 50% e 25%, que oferecem R\$ 110,00 e R\$ 55,00.

O valor da bolsa será repassado diretamente às instituições de ensino. O quantitativo de bolsas integrais e parciais será definido semestralmente por decreto do governador e distribuído igualmente pelas faculdades, de acordo com o percentual de alunos matriculados. Em contrapartida ao incentivo, o bolsista beneficiado deverá cumprir carga horária mensal de até 60 horas em atividades didático-pedagógicas, em escolas públicas estaduais ou municipais. A atividade será um estágio, requisito da prática curricular de ensino para conclusão do curso. O bolsista ajudará no acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, sob supervisão indireta de docente.

O Programa também vai criar um fundo para treinamento dos docentes das instituições. Pelo menos 5% do valor das bolsas, repassado pelo Governo às autarquias, será destinado à qualificação desses profissionais.

Para participar

Para concorrer à bolsa o aluno deverá ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou em rede particular de ensino na condição de bolsista integral. Também terá direito ao benefício o estudante portador de necessidade especial devidamente matriculado na instituição. Para concessão do benefício serão observados os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou as notas dos vestibulares das instituições e o desempenho escolar do estudante durante o curso. Os critérios serão avaliados, a cada período letivo, por uma comissão formada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sectec), e representantes da Secretaria Estadual de Educação (SEE), Universidade de Pernambuco (UPE) unidade estudantil competente e da respectiva autarquia.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

7.3 APLICATIVO UTILIZADO

1

Parte 1 - Acompanhamento de Mobilização

Bom dia! Meu nome é __MOBNAME__, com quem eu falo por favor?
Olá, tudo bem?
Gostaria de passar uma mensagem do Governo de Pernambuco o Senhor / Senhora tem um minutinho?

(Mobilizador, fale sobre o texto de mobilização indicado)

1 - Nome do contato:

Nome:

Sobrenome:

Cargo
Ocupado:

Voltar

Avançar

2

Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

1 - Deseja receber um boletim informativo com detalhes sobre tudo o que conversamos?

☐ Sim
☐ Não

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

2 - Qual o número do fax ou e-mail? Anote o número e transmita o informativo.

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__AP1_PARTE2_2_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

3 - Poderia me indicar, por favor, uma liderança para que eu transmita essa mensagem?

- ☐ Sim
☐ Não

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização - Relatório 19

4 - Qual o número do fax ou e-mail? Anote o número e transmita o informativo.

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__AP1_PARTE2_4_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

Fim

Parabéns, você concluiu a mobilização com sucesso! Confira o relatório abaixo

7.4 ENVOLVIMENTO COM O TEMA

Após o contato telefônico, o mobilizador da **INFORME – RRN Comunicação** perguntou ao parceiro contatado se este desejava receber um boletim informativo com detalhes sobre o tema da mobilização.

Dos 366 parceiros sondados, 288 (78,7%) disseram querer tais informações e 78 (21,3%) recusaram-se a recebê-las.

Deseja receber um boletim informativo com detalhes sobre tudo o que conversamos?		
	Quant.	%
Sim	288	78,7
Não	78	21,3
Total	366	100,0

Tabela 17 – Disponibilidade do parceiro em receber o informativo

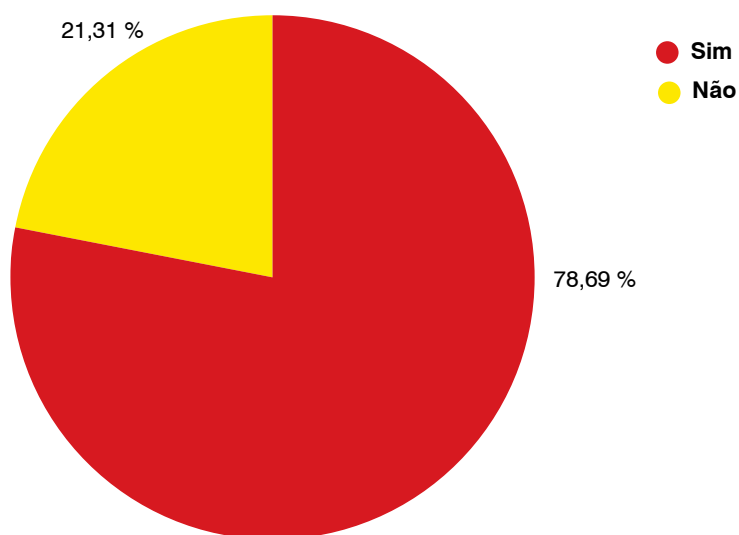


Gráfico 8 – Disponibilidade do parceiro em receber o informativo

Questionados sobre a possibilidade de indicarem alguma liderança para a qual a mensagem poderia ser transmitida, 10 parceiros – o correspondente a 2,7% do total – fizeram a indicação.

7.5 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO

Após a sensibilização, a equipe de mobilização avaliou a receptividade dos parceiros.

Do total, 88,8% dos parceiros sociais (325 indivíduos) receberam positivamente a mobilização. Outros 10,7% (39 parceiros) se mostraram indiferentes. Apenas 0,5% (2 entrevistados) reagiram negativamente à informação.

Como foi a mobilização social?		
	Quant.	%
Positiva	325	88,8
Neutra	39	10,7
Negativa	2	,5
Total	366	100,0

Tabela 18 – Avaliação da mobilização

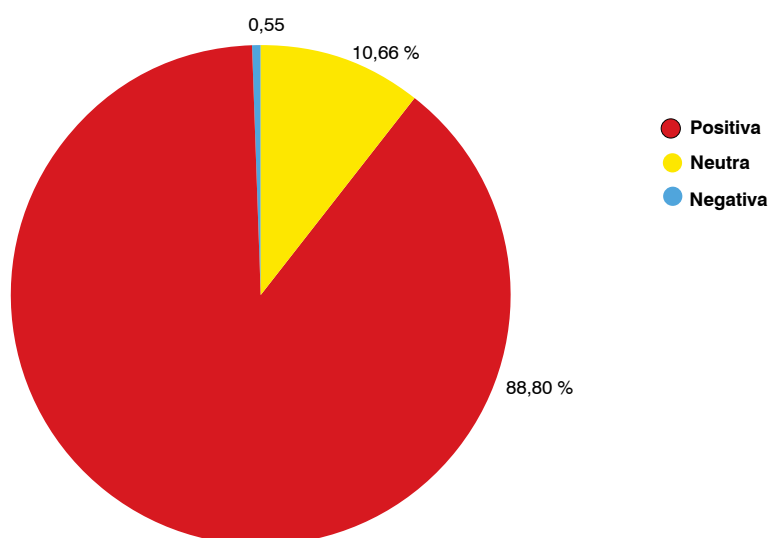


Gráfico 9 – Avaliação da mobilização

Foi adotado o seguinte critério para avaliar a receptividade dos líderes em relação às ações de mobilização:

Positiva: O parceiro demonstrou entusiasmo com as informações (recebeu bem a mensagem)

Negativa: O parceiro demonstrou resistência e crítica às informações (não recebeu bem a mensagem)

Indiferente: O parceiro demonstrou indiferença às informações.

8. Depoimentos

No processo de mobilização, relatos de lideranças comunitárias são apurados a parte do diagnóstico. Estes relatos são documentados e reunidos. Algumas histórias também são apuradas por e-mails, quando os parceiros enviam mensagens eletrônicas à caixa de e-mails exclusiva do Governo de Pernambuco da **INFORME – RRN Comunicação**.

A seguir está a íntegra dos depoimentos.

NEGATIVO

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 21/06/2011

Entidade: O Boticário

Parceiro: Rosimere Ferreira Martins

Idade: 37

Função/profissão: Gerente

Município/estado: Araripina/PE

Endereço: Não informado

Telefone: (81) 38731696

e-mail: Não informado

Mobilizador: Higor B. Medeiros

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco.

Depoimento:

“O prefeito realmente não olha para os distritos: o bairro em que eu moro está terrível, só buraco. Quando chove, surgem tantos buracos que fica difícil até mesmo acessar nossas casas, que dirá um carro. A cidade de Araripina está abandonada, principalmente as rodovias e as vias da cidade.”

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 20/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Alberto Gonçalves de Aquino

Idade: 52

Função/profissão: Agricultor

Município/estado: Carnaubeira da Penha/PE

Endereço: Rua José Marcolino, nº 39

Telefone: (87) 3877 8196

e-mail: não informado

Mobilizador: Sayonara de França Castro

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco.

Depoimento:

“Eu moro numa cidade que fica a quinhentos e poucos quilômetros de Recife. Nós estamos quase ilhados porque só temos saída de Carnaubeira para pegar a BR 232, que vai para Recife, Petrolina e Ceará; só que dentro da nossa cidade, para chegar à cidade de Floresta do Navio, a situação é feia. O que está acontecendo é que no ano passado foi concluída a PE que liga o trecho de Carnaubeira da BR 232 a Mirandiba, e a obra de Carnaubeira a Floresta do Navio ficou no meio do caminho. Nessa última, entrou uma firma que não acabou a estrada, fez um desvio e depois desapareceu. Daí, quando é época de chuva, a gente fica parado e não tem acesso a Floresta. O governador Eduardo Campos esteve aqui com a gente no ano passado e prometeu que as duas estradas ficariam prontas. A de Carnaubeira a Mirandiba foi concluída, mas de a Carnaubeira a Floresta é péssima, só vendo para crer”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 20/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Plínio Lopes Bastos

Idade: 36

Função/profissão: Advogado

Município/estado: Caruaru/PE

Endereço: R. Maj. Pedro Nunes, s/n.

Telefone: (87) 3877 8109

E-mail: não informado

Mobilizador: Sayonara de França Castro

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco.

Depoimento:

“Aqui é uma cidade que fica entre Mirandiba e Floresta. A rodovia PE 354, de Caruaru para Mirandiba, foi construída; agora, na de Caruaru para Floresta parece que houve um desvio: o pessoal comenta que o secretário de obras desviou o dinheiro (mais de R\$ 3 milhões) e a obra está parada. Esta rodovia é a mais movimentada. A cidade estava isolada, mas agora que o governador fez a rodovia para Mirandiba, acabou o isolamento”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 22/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Selma Pereira Santana Barboza

Idade: 46

Função/profissão: Comerciante/ Proprietária

Município/estado: Garanhuns/PE

Endereço: Rua Dom José 7, Centro

Telefone: (87) 3761-2997

e-mail: selmapsbarboza@hotmail.com

Mobilizador: Tiago da Silva Martins

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das Rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“As rodovias estão horrorosas, principalmente o trecho entre São José do Egito e Patos. É inviável você viajar de tanto buraco: há acidentes, pneus estouram; é terrível.

Eu já fui assaltada saindo de Pernambuco, na divisa com a Paraíba, em função de buraco. No momento em que o carro ficou parado, por conta dos buracos, eu fui assaltada. Quero que você veja ao que a gente se expõe: a vida da gente em função de buraco”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 22/06/2011

Entidade: Boutique Moda dez

Parceiro: Maricélia Maria de Resende Ferreira

Idade: 46

Função/profissão: Comerciante

Município/estado: Custódia/PE

Endereço: Praça Pe. Leão, 98-A – Centro

Telefone: (87) 3848 2700

e-mail: modadez@hotmail.com

Mobilizador: Sayonara de França Castro

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“A rodovia para Sertânia está péssima, horrível: é melhor andar a pé ou de jegue. De Custódia a Afogados também é péssima: a estrada é de chão e é uma via em que o pessoal trafega muito. O governador ficou de fazer a BR desde a época da campanha dele, e a gente está esperando, porque vai até melhorar o nosso comércio. Agora, eles estão fazendo uma escola técnica lá, coisa que eu vivia pedindo sempre; daí, pode ser que eles façam essa BR ali e coloquem o asfalto”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 24/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Ivoneide Sobral da Silva

Idade: 47

Função/profissão: Doméstica/Missionária Evangélica

Município/estado: Bezerros/PE

Endereço: Av. Mons. José Florentino, 150

Telefone: (81) 37280766

E-mail: Não informado

Mobilizador: Higor B. Medeiros

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Ligar, fazer essas perguntas e pegar informações pessoais é algo muito sigiloso. Como eu tenho a garantia de que estou falando com alguém do governo? A minha sugestão é que o governo, para fazer uma pesquisa dessas, deveria informar, pelo menos, por jornais de grande circulação, que nós vamos receber essas ligações. Estou dando essa sugestão porque outras pessoas podem bater o telefone e se recusar a responder. Eu sei que você está falando em nome do Governo porque você fez perguntas para o bem e para a segurança da população, talvez até seja uma pesquisa sigilosa, mas como podemos ter segurança, hoje em dia?”

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 26/6/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Severina Roberta da Silva

Idade: 56 anos

Função/profissão: Agricultora

Município/estado: João Alfredo/ PE

Endereço: Rua Antônio Alves Santos, 112 – Bairro Manoel Vidal

Telefone: (81) 3648 1834

E-mail: (Não informado)

Mobilizador: Luana Guimarães

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Eu gostaria de pedir também para o governo que, por favor, desse um jeito na questão da água no nosso município de João Alfredo. Aqui na minha rua mesmo, faz um ano e três meses que não chega água. Nós temos água encanada, a conta vem todo mês, mas a água nunca chega. Nessa mesma rua, há um colégio e um hospital, que também sofrem muito com isso. Meus impostos estão todos em dia, a gente fica ligando para eles tomarem alguma providência, eles falam que virão, mas nunca vêm. Então, nós ficamos aqui há mais de um ano sem água e isso é muito sério.

Outro problema que a população enfrenta é a questão do saneamento, que não existe: as casas todas usam fossas, o que é horrível. Eu realmente gostaria muito que o governo olhasse mais para o nosso município e resolvesse esses problemas”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 22/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Jocilene Cláudia da Silva

Idade: 45 anos

Função/profissão: Agricultor (a)

Município/estado: Bom Jardim/PE

Endereço: Rua B, nº 19

Telefone: (81) 3638-1893

E-mail: não informado

Mobilizador: Clarice Francisca Barbosa

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Bom Jardim está péssima, o governador está se esquecendo da cidade. A gente trabalhou tanto para Eduardo Campos, ele está jogando a verba para o prefeito e o prefeito não está fazendo nada. A gente vota e tem o direito de. Aqui em Bom Jardim, houve uma enchente muito grande. Bem antes da enchente, se vocês andassem pela cidade de Bom Jardim, era péssimo, mas o prefeito disse que está bom, que é ótimo. Segurança nós não temos, a saúde é péssima. O saneamento básico de Bom Jardim está péssimo. O governador se esqueceu da saúde: eu mesma sou uma deficiente, tomo remédio controlado. Para eu me consultar em Bom Jardim, pago uma consulta de R\$50,00, é minha mãe que paga e isso é péssimo. Seria bom o governador colocar helicóptero para percorrer os municípios, porque nós votamos nele e estamos decepcionados. A gente fica decepcionada.”

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 27/06/2011

Entidade: Farmácia Bezerrense

Parceiro: Edna Maria Barbosa

Idade: 46

Função/profissão: Farmacêutica

Município/estado: Bezerros/PE

Endereço: Rua Cel. Bezerra, 15

Telefone: (81) 3728-1520

E-mail: não informado

Mobilizador: Higor B. Medeiros

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Eu espero que esses impostos que Eduardo Campos criou melhorem as estradas, a educação e, principalmente, a saúde, que está um caos. A saúde está um caos. Há pessoas com problemas de infecção e não há médicos suficientes. Além disso, medicamento não é para ter propaganda, pois não pode haver automedicação. Então, o que está mais errado, mais do que as estradas, é a saúde, que está um caos em Pernambuco; a estrada também está ruim.”

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 27/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Maria de Lourdes dos Santos Nunes

Idade: 56

Função/profissão: Agricultora

Município/estado: Lagoa Grande/PE

Endereço: Rua Flor de Liz, nº 65

Telefone: (87) 3869 9260

E-mail: não informado

Mobilizador: Sayonara de França Castro

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco – OS 36

Depoimento:

“Gostaria que o Governo agisse e tirasse os animais da pista para evitar acidentes; que colocasse mais policiais e viaturas para fiscalizar as rodovias de modo a evitar os assaltos, que são muitos. As pessoas saem de casa e ficam se entregando a Deus porque não sabem como vai ser o dia. Meus filhos já sofreram assalto lá: os homens entraram na van, tomaram o dinheiro dos passageiros, do motorista e levaram todos para dentro do mato”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 29/06/2011

Entidade: Supermercado Pegue e Pague

Parceiro: Manoel José da Silva

Idade: 62

Função/profissão: Comerciante

Município/estado: Panelas/PE

Endereço: R. Dr. Manoel Borba, 22

Telefone: (81) 3691-1125

e-mail: não informado

Mobilizador: Tiago da Silva Martins

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das Rodovias em Pernambuco

Depoimento:

O município de Panelas precisa de veterinário, de engenheiro, de agrônomo, para ensinarem o pessoal a trabalhar. O município precisa de fontes de trabalho para o povo. Não dá para as coisas ficarem como estão”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 27/6/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Carmem Santos

Idade: 49 anos

Função/profissão: Educadora

Município/estado: Brejo da Madre de Deus/ PE

Endereço: Rua Capitão Eulino Mendonça, 165.

Telefone: (81) 3728 3189

E-mail: não informado

Mobilizador: Luana Guimarães

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Peço desculpas pela minha franqueza, mas eu acho esse tipo de pesquisa desnecessária, pois basta observar friamente a nossa realidade para saber como as coisas estão. Se ele (o governador) ou ao menos o secretário dele viessem aqui e transitassem de carro pelas rodovias, eles ficariam cientes dos nossos problemas. Eles só vêm aqui de helicóptero ou de avião e, dessa forma, não se dão conta do que nós passamos. Qualquer pessoa analfabeta consegue sentir esses transtornos, imagina uma pessoa estudada

como ele, que pega o dinheiro da gente e faz não sei o quê com ele. Eu sei que isso é o seu emprego e tudo, mas não tem necessidade de ficar ligando para as pessoas para saber opinião, isso é apenas mais um gasto com telefone desnecessário. Existem formas muito mais econômicas do que essa para saber a realidade do povo pernambucano.”

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 29/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: José Alberto Torres

Idade: 52 anos

Função/profissão: Comerciante

Município/estado: São José do Egito/ PE

Endereço: Rua Getúlio Vargas, s/n.

Telefone: (87) 3844 1769

E-mail: não informado

Mobilizador: Luana Guimarães

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Eu nunca vi um governo tão irresponsável como esse de agora. Todos aqui da região estão revoltados com o governador: se ele depender de um voto nosso, ele não vai ter. Todas as rodovias das cidades próximas aqui da minha casa estão uma vergonha, isso é uma desmoralização e eu nunca vi um governo ruim como esse.

O nosso sofrimento é muito grande: acontecem vários acidentes fatais e ninguém toma providência alguma. O governo então é que não faz nada mesmo. A situação é mais do que péssima, faz muitos anos que as estradas não são reformadas e estão cheias de buracos. É um absurdo um governo que obteve 82% dos votos deixar a gente nessa situação. Você pode ligar para a população aqui do entorno toda: só o que você vai ouvir são as pessoas reclamando e decepcionadas com o governo.

Nós somos comerciantes, temos caminhões rodando e as estradas estão acabando com os nossos veículos: os pneus ficam danificados e estamos todos no prejuízo devido a esses problemas. Eu sei que o governo não quer o nosso melhor, porque a esposa dele esteve aqui e veio de avião; mas eu gostaria que eles tivessem vindo de carro para sofrer também o que nós sofremos. Eu acho que ele não está muito preocupado com a população. Você pode falar para ele que todos estão insatisfeitos e que, se as eleições fossem hoje, ele não obteria nenhum voto”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 08/07/2011

Entidade: Golden Crown Com Import Export LTDA.

Parceiro: Rosiane Fonseca

Idade: 29

Função/profissão: Radiologista

Município/estado: Recife/PE

Endereço: Rua Direita nº 184, loja 1

Telefone: (81) 34247849


E-mail: roselima.pe@hotmail.com

Mobilizador: Higor B. Medeiros

Aplicativo/ação: OS 36 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Porque o governo de Pernambuco também não olha por essas pessoas que estão aqui no centro de Recife? Existe muita gente dormindo na rua, muita gente mesmo, e agora a situação está se agravando cada vez mais. Está bem pior do que no outro governo. Não sei se é responsabilidade do governo ou do prefeito. A gente passa pelo centro entre seis e sete horas da noite e é cheio de gente pedindo e dormindo. Outra coisa: basta chover uma hora ou duas para alagar toda a cidade: não sei se é a maré que está enchendo de mais ou se é culpa do governo. É preciso mandar limpar os esgotos e rever as rodovias também. Acho também que o governo de Pernambuco deveria tirar as pessoas que moram em morros e colocar em outros lugares”.



Caderno de Anexos

Governo de Pernambuco

ORDEM DE SERVIÇO 36
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo I

Governo de Pernambuco

SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS

ORDEM DE SERVIÇO 36



ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo II

Governo de Pernambuco

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO



ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo III

Governo de Pernambuco

PRODUTOS DE MOBILIZAÇÃO MENSAGENS DE FAX



ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo IV

Governo de Pernambuco

PRODUTOS DE MOBILIZAÇÃO
NEWSLETTERS



ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo V

Governo de Pernambuco

EMISSION DE RELATÓRIOS (PLANILHAS MENSAL E DIÁRIAS)

ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo VI

Governo de Pernambuco

MAPEAMENTO DE LIDERANÇAS (CONTROLE DE MOBILIZAÇÃO)



ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo VII

Governo de Pernambuco

COMPROVANTES DE LIGAÇÕES (EMBRATEL)

ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo VIII

Governo de Pernambuco

SCRIPTS



ORDEM DE SERVIÇO 36
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo IX

Governo de Pernambuco

**GRAVAÇÕES
(CDS DE ÁUDIO)**



ORDEM DE SERVIÇO 36
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo X

Governo de Pernambuco

COMPROVANTES DE ENVIO (FAX)

ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XI

Governo de Pernambuco

DEPOIMENTOS
(RELATOS)



ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XII

Governo de Pernambuco

RESPOSTAS PERGUNTAS ABERTAS (QUALITATIVAS)

ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XIII

Governo de Pernambuco

CONTROLE DE ENVIO DE NEWSLETTERS



ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XIV

Governo de Pernambuco

CONTAS DA EMBRATEL

ORDEM DE SERVIÇO 36

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Caderno de Anexos

Governo de Pernambuco

CONTINUAÇÃO

ORDEM DE SERVIÇO 36
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA